

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO**
2 **TÉCNICO - ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E**
3 **CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor
4 Doutor Sérgio França Adorno de Abreu, Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e
5 Ciências Humanas (FFLCH). Ao terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e
6 dezesseis, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do
7 Conselho Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:**
8 Professores, Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto
9 Gomes de Faria, Jorge de Almeida, Safa Alfred Abou Chahla Jubran, Marli Quadros
10 Leite, Alvaro de Vita, Mário Ramos Francisco Júnior, Maria Cristina Fernandes Salles
11 Altman, Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, Déborah de Oliveira, Álvaro Faleiros, Roberto
12 Bolzani Filho, Antonio Carlos Colangelo, Osvaldo Coggiola, Maria Laet, Felipe Costa.
13 Como assessores atuaram: Rosângela Duarte Vicente (ATAC), Leonice Maria Silva de
14 Farias (ATFN), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Neli Maximino
15 (ATAD), Augusto Santiago (STI), Maria das Graças Santos (SBD), Leonice Farias
16 (ATFN), Ismaerino de Castro Júnior (ATFN). **JUSTIFICATIVAS:** Justificaram ausência
17 os seguintes membros: Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi. **EXPEDIENTE:** 1. O
18 Senhor Presidente colocou em votação a ata da sessão 250ª que está para apreciação
19 via Sistema Nereu de Pauta Eletrônica. Após a votação, o item foi APROVADO com
20 uma abstenção. 2. O Senhor Presidente comunicou a eleição do representante dos
21 funcionários junto ao CTA, realizada nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2016. Foram
22 eleitos como representante titular o servidor FELIPE COSTA SUNAITIS e como
23 suplente o servidor SERGIO RICARDO GASPARG para o mandato 2016/2018. 3. O
24 Senhor Presidente comunicou a eleição dos representantes dos funcionários junto à
25 Congregação, a ser realizada das 8 horas do dia 08 de março até às 17 horas do dia
26 09 de março de 2016, via sistema eletrônico de votação. 4. O Senhor Presidente
27 comunicou a proposta de Inclusão de Pauta: Política de formação e desenvolvimento
28 de Coleções da Biblioteca Florestan Fernandes (documento distribuído ao colegiado).
29 O documento foi avaliado e aprovado pelo Conselho de Biblioteca. Com a palavra, a
30 Sra. Maria Laet, disse: “Tão urgente assim não é, porque levamos cerca de seis meses
31 acertando entre os bibliotecários, entre o Conselho foram mais de seis meses então
32 podemos esperar, se for o caso esperar que vocês conversem nas plenárias
33 departamentais, o documento mesmo na verdade tem só seis páginas, o resto são

34 portarias da USP que suportam as diretrizes para vocês saberem que estes
35 procedimentos não são criados do nada também, e um esclarecimento a FFLCH teve a
36 primeira política de desenvolvimento de coleções da USP, que inclusive serviu de base
37 para as políticas de outras Unidades, este documento é mais atualizado para novos
38 procedimentos da USP, não tão diferentes do que eram no passado e para ajustar a
39 existência do documento digital, é um documento conservador no sentido que não
40 apresenta tanta inovação assim. Num geral fizemos um ajuste que atravessou tudo,
41 mas acho que é importante dar uma olhada nos critérios de seleção de doações,
42 porque é aí que vai estar escrito quando descartamos, quando aceitamos, é isto, a
43 compra nem discutimos, porque é o professor que indica, o que vamos discutir é o que
44 foi doado.". Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse: "Dado a falta de
45 urgência da discussão do documento eu sugiro que a gente coloque isto na pauta da
46 próxima reunião e todo mundo receba este documento.". Com a palavra, o Senhor
47 Presidente, disse: "O documento já foi encaminhado para todos vocês, a única coisa
48 que não tinha clareza sobre a urgência.". Com a palavra, a Sra. Maria Laet, disse: "Na
49 verdade a primeira vez que ele foi encaminhado foi em dezembro, por e-mail, mas só
50 houve uma troca de frases também nesta parte de doação e os itens que merecem ser
51 lidos mais detidamente são o quatro e o cinco.". Com a palavra, o Senhor Presidente,
52 disse: "Só deixa fazer uma retificação, não a falta de urgência, e sim o fato que
53 podemos postergar para próxima reunião do CTA, mas não devemos deixar de decidir,
54 a menos que o assunto mereça mais discussão, vamos tentar ver se conseguimos
55 aprovar ou modificar alguma coisa na próxima reunião do CTA, então não está incluído
56 na pauta e portanto, não vamos tomar decisão sobre este assunto na data de hoje. Eu
57 quero aproveitar esta oportunidade, que a Maria Laet falou, e no final do ano passado,
58 em dezembro, se não me engano, começaram chuvas e goteiras na biblioteca e
59 sempre com o perigo de danificar parte do acervo, fui imediatamente pedir aos nossos
60 serviços de obras para ver o que estava acontecendo, estava sendo examinado e o
61 último diagnóstico foi da SEF é que o telhado da biblioteca e do prédio de Letras esta
62 condenado.". Com a palavra, a Sra. Maria Laet, disse: "Condenado está a muito tempo,
63 não é último diagnóstico, está condenado, mas segundo Alexandre ainda assim deveria
64 estar barrando a chuva, o grande problema é que a gente não sabe por onde entra a
65 água que está caindo, um buraco e uma rachadura foram encontrados e foram
66 consertados, mas não era dali que estava saindo a água, uma outra rachadura foi

67 encontrada, mas não parou de chover desde então, pode ser que tenha encontrado a
68 entrada, mas ela ainda não foi concertada, enquanto não para de chover todo dia não
69 vai ser concertada.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Hoje, a informação
70 que tive é que o Claudio que esta cuidando da manutenção foi para biblioteca com as
71 mantas para ver se ele conseguia colocar, mas ainda não consegui falar com ele neste
72 momento, então eu não sei, mas eu sei que eles estão tentando resolver, com o
73 problema da chuva fica realmente difícil, o que eu tinha falado para o senhor é das
74 luminárias que estão sendo trocadas, e estão seguindo o cronograma.”. Com a palavra,
75 o Senhor Presidente, disse: “Quero dizer para todos que este problema das goteiras é
76 complicado, minha sala sistematicamente quando chove entra água, já reclamei várias
77 vezes, inclusive até já falei sobre isto em reuniões do Conselho Universitário que a
78 situação dos prédios da FFLCH estão chegando ao limite crítico, há hoje uma política
79 na SEF de você priorizar determinadas obras em relação a outras, aqui na FFLCH há o
80 número de vinte obras em andamento, algumas delas com soluções bastante
81 avançadas, mas algumas que são graves, como que envolvem questão de segurança,
82 segurança de pessoas, de patrimônio, está na lista de prioridades, mas não sai muito
83 do lugar, por mais que a gente pressione, nem sempre é falta de recurso, porque
84 muitas vezes são recursos que estão aqui na Faculdade destinados a estas reformas,
85 de todo modo vou continuar insistindo, porque esta questão dos prédios estão ficando
86 no limite da impossibilidade de podermos usar, tenho consciência disso, fico
87 extremamente preocupado, tenho tido reuniões bem mais frequentes com o Alexandre,
88 ele fez para mim uma planilha, bem bonita e colorida, e cada etapa a ser concluída ele
89 vai apontando, e vou acompanhando *pari passu*, tivemos um problema que é a questão
90 da iluminação que finalmente saiu, porque nós corremos no final do ano, só que era
91 para ter terminado antes do começo do período letivo e não foi possível executar,
92 porque a Procuradoria levantou uma objeção ao contrato e ai teve que voltar, parar,
93 mas depois foi tudo regularizado, na verdade não eram questões tão importantes, eram
94 formalidades que foram corrigidas e por isso que começou a atrasar.”. Com a palavra,
95 o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: “Continua valendo o cronograma para o prédio do
96 meio, para julho?”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Em princípio continua,
97 o que me foi informado é que o cronograma esta sendo executado conforme o
98 planejado, então deve ser julho.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore
99 Schritzmeyer, disse: “Só aproveitando o ensejo, uma curiosidade, saber que medidas

100 foram tomadas em relação aquele problema logo no início das aulas que caiu energia e
101 os prédios ficaram completamente sem luz de emergência, nós que damos aula a noite
102 é uma preocupação grande.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Profa. Ana,
103 esta questão da iluminação é uma questão maior, me falaram que tem gente que vai lá
104 e desliga as luzes da tomada, eles estão verificando, me falaram que não tem muito o
105 que fazer, o Alexandre me falou assim: foram lâmpadas que foram compradas, elas
106 não são da melhor qualidade e tem um estoque, cada vez que queima vai lá e troca,
107 mas por enquanto não podemos fazer outra compra para luzes de emergência, porque
108 ainda temos elas em estoque.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Todos
109 vocês são testemunhas, a frequência com que esta caindo a energia nos bairros aqui
110 em São Paulo, fui premiado no dia primeiro de janeiro, logo depois do almoço apagou a
111 luz e ficou, estas horas você vê como você é dependente desta modernidade chamada
112 eletricidade, agora o que acontece é que estes sistemas de emergência são para
113 curtíssima duração, por exemplo, cai a energia, você tem o sistema de emergência,
114 mas é só para alguém chegar lá e ver se está acontecendo alguma coisa, não permite
115 que nós consigamos realizar as atividades, então estamos verificando isto, já estou
116 sabendo.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Elisabetta Carmela Santoro, disse: “Fiquei um
117 pouco surpresa com a resposta de que há pessoas que desligam, que pessoas seriam
118 essas?”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Não tem controle Profa.
119 Elisabetta, de repente passa alguém lá e desliga, sem a menor responsabilidade, do
120 nada. Já cansamos de pegar alguma lâmpada desligada e depois colocamos no lugar,
121 não dá para dizer que foi tal pessoa.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Elisabetta Carmela
122 Santoro, disse: “Então talvez devesse ter um vigia, uma ronda.”. Com a palavra, a
123 Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: “Eu sugiro, se é possível, uma vez
124 por mês, ou com a frequência que julgarem conveniente verifiquem as luzes de
125 emergência, isto é fácil, é só desligar o quadro geral de luz, as de emergência tem que
126 ligar, porque realmente num período noturno, de aula, com as salas lotadas, com
127 sessenta, oitenta alunos, ficar todo mundo no escuro, claro que todo mundo liga o
128 celular, porque a luz de emergência vira o celular, mas complicado, porque os
129 corredores ficam um breu absoluto.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse:
130 “Podemos verificar as duas sugestões, uma de colocar no cronograma a verificação,
131 não temos muita gente para olhar, o serviço de manutenção perdeu muita gente no
132 PIDV, mas podemos tentar verificar, vou falar com ele, dá próxima vez respondo.”.

133 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Acho que é uma medida salutar ter uma
134 planilha com cronograma de verificação, isto tem que ser feito, agora o que eu queria
135 também falar essas questões de administração estão melhorando, mas são muito
136 complexas, muitas vezes estas questões não dependem exclusivamente da Unidade,
137 dependem de uma autorização externa, dependem da Prefeitura, e você só consegue
138 passar na frente se estiver pegando fogo, é difícil, insistimos, toda vez que encontro
139 com o Superintendente da SEF eu reclamo, ele é sempre muito atencioso, como ele
140 veio aqui, não anda como gostaríamos que fosse, pelo menos já melhorou, sinto que
141 houve uma melhora na gestão, estamos longe de uma gestão, vamos dizer, adequada,
142 mas tem sinais de melhora, hoje quando peço alguma coisa e cobro, obtenho resposta,
143 é difícil chegar onde queremos, é importante que vocês identifiquem os problemas e
144 nos comuniquem, algumas coisas que for de nossa intervenção imediata vamos
145 fazendo, por exemplo, algumas questões que dependiam do orçamento não vão poder
146 ser feitas, porque dependiam dos saldos e estes foram todos recolhidos, vai ter uma
147 proposta hoje para ser discutida aqui, depois voltamos a falar.”. Com a palavra, a Sra.
148 Neli Maximino, disse: “Profa. Ana, só queria colocar uma coisa, vimos os e-mails que
149 foram trocados entre a senhora, o Prof. Alvaro, a Marie e a Márcia, achamos que no
150 momento é melhor a prática, porque a reunião todo mundo já sabe, deu este problema,
151 vocês explicaram, tentamos resolver, por isto nem marcamos reunião, nem nada.”.
152 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Bom tenho só mais dois comentários
153 breves, segunda e terça tivemos a reunião dos dirigentes de praticamente todas as
154 Unidades e Institutos que o Reitor vai de alguma maneira apresentando os problemas
155 que estão em andamento, questões que estão sendo propostas, algumas delas que
156 serão matérias do Conselho Universitário, teve reunião no Conselho Universitário que
157 vai ser relatada na Congregação, a pauta era praticamente a eleição dos Prós Reitores,
158 das Comissões do Conselho Universitário e tinha uma mudança relativa a eleição dos
159 Pró Reitores, mas isto é matéria da Congregação, mas acho que aqui há dois assuntos
160 que eu gostaria de chamar a atenção que foram colocados, foi criada a Controladoria
161 da USP, que é uma espécie de tribunal de contas interno, que vai exercer de alguma
162 maneira uma tarefa de fiscalização, no cumprimento das normas e sobretudo das
163 diretrizes orçamentárias, mas que também vai ter um papel de disseminar o que seria o
164 papel e as atribuições da Controladoria, nesta última reunião do Conselho foi nomeado
165 o controlador, é um órgão pequeno, mas vai ter dois ou três assessores divididos em

166 duas, três áreas de atuação, o controlador que foi aprovado é o Prof. Fernando Dias
167 Menezes de Almeida, é um professor da Faculdade de Direito, que durante muitos
168 anos foi assessor da Presidência da FAPESP, eu o conheço, acho extremamente sério
169 e competente, acho que ele pode vir a fazer um trabalho bom aqui para nós, inclusive
170 uma formação mais adequada para o exercício desta função de gestor orçamentário, é
171 o fato notório, você é eleito Diretor e vira Gestor, porque o tempo todo, como falei, tem
172 que entender de obras, um papel que a Procuradoria vai exercer é de ajudar as
173 Direções no desempenho das suas atribuições, mas propriamente dizendo
174 administrativas, o outro assunto que gostaria de colocar para vocês, não houve nestas
175 reuniões uma apresentação da situação financeira atual da USP, houve uma fala
176 insistente na economia interna de recursos, racionalização, e uma das questões que
177 está em pauta é o que eles chamam de compartilhamento de serviços,
178 compartilhamento de compras, transporte de veículos e inclusive serviços relacionados
179 a ensino e a pesquisa, então por exemplo, não é nosso caso, mas compartilhamento
180 de laboratórios, tem alguns laboratórios que servem a diversas áreas de pesquisa e
181 não necessariamente são da mesma Unidade e muitas vezes ficam ociosos, porque
182 não ficam ocupados *full time*, tem esta questão, também falou-se muito de que em
183 2009 tinha cerca de dezessete mil funcionários e que atualmente tem quinze mil e
184 quinhentos funcionários, cada vez mais vai se delegar de uma maneira orientada às
185 Diretorias que possa reorganizar a distribuição dos seus funcionários internamente,
186 hoje ainda é uma matéria controvertida, por exemplo, eles estão controlando os
187 telefones corporativos a disposição da Unidade, aqui na Unidade tem três telefones,
188 um a disposição da Diretoria, outro a disposição de serviços e outro a disposição da
189 vigilância, só temos três, mas eles querem controlar, porque em algumas Unidades tem
190 muitos professores e funcionários com estes equipamentos e parece que o controle
191 não é muito adequado, enfim acho que de alguma maneira temos que ficar atentos,
192 nós de uma maneira geral da FFLCH temos procurado atender as exigências e
193 recomendações que vem, inclusive internamente temos várias iniciativas no sentido de
194 promover economia de recursos, mas é só para chamar atenção de vocês que estamos
195 numa era de muitas restrições e isto deve acirrar controles, para chegar ao último
196 assunto, o Tribunal de Contas está visitando as Unidades, sobretudo um dos pontos de
197 maior incidência é a frequência do corpo de funcionários docentes e não docentes, os
198 Diretores estão sendo questionados sobre este assunto, acho que do ponto de vista da

199 Diretoria eram estas as informações que tinha para falar.”. Com a palavra, a Profa. Dra.
200 Elisabetta Carmela Santoro, disse: “Queria fazer uma pergunta sobre esta questão dos
201 funcionários, porque desde o tempo do PIDV tinha sido prometido que se faria uma
202 reorganização, porque uma das justificativas que foram dadas na época era que havia
203 excesso de funcionários em alguns lugares e tinha sido identificado que um desses
204 seria a própria Reitoria, enquanto em outras Unidades, como a nossa, por exemplo, os
205 funcionários já não estavam em excesso, o PIDV fez com que se perdesse, toda hora
206 quando há um problema que tem a ver com funcionários, uma das justificativas do mau
207 funcionamento, das falhas é pela falta de funcionários, gostaria de saber se já foi feito
208 alguma coisa na Unidade, se há previsão de que se faça na Universidade, se foi falado
209 algo neste sentido.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Bom, a grande
210 política da Administração Central é o programa Oportunidades, mas até agora não tem
211 funcionado, um funcionário pode querer sair desta Unidade para outra, um funcionário
212 que quer vir para cá, posso entrevista-lo, ver que tem todas as qualidades e me
213 manifesto favorável, mas se o chefe dele disser não, não tem o que fazer, já me
214 manifestei negativamente em algumas situações, porque não teve contrapartida, mas
215 teve outras que a pressão foi muito grande e tivemos que acabar liberando
216 funcionários, esta política não é resultante de um estudo que diga: aqui está carente, ali
217 está sobrando, no fundo ela é resultante de uma tentativa de racionalizar a demanda
218 reprimida por mobilidade interna.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum
219 Júnior, disse: “Acho que a gente não deveria encobrir, na verdade é um pouco de falta
220 de coragem de quem define isto aí, quer dizer as Unidades, setores que estão com
221 excesso de funcionários não podem dizer não, simplesmente isto, mas como isto não
222 se define, ocorrem estas coisas, nós aqui muito provavelmente temos uma relação
223 funcionário professor muito baixa.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Acabei
224 de receber um estudo, comparando a Medicina, a POLI e a FFLCH que são as três
225 grandes Unidades, todas elas tem uma relação de um ponto alguma coisa funcionários
226 por docente, a nossa tem 0,8 por docente, é a menor.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
227 Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Este é o ponto, isto, porque são Unidades, se
228 formos pegar algumas áreas da Administração Central é muito maior, as pessoas
229 encarregadas que dizem que fariam a reforma administrativa não tem coragem, não
230 tem coragem de enfrentar as pessoas que tem excesso de funcionário, é simples
231 assim, acho que o discurso da racionalização é ótimo, isto vende uma adesão dos

232 modernizadores, concordo com esta racionalização, mas é preciso ter coragem para
233 dizer que não pode ter tanto funcionário e eles vão se realocar.”. Com a palavra, o
234 Senhor Presidente, disse: “Bom, isto tem a ver Brasília com uma situação mais
235 complicada, nenhuma Unidade da USP tem uma política de recursos humanos, quando
236 uma Unidade que tem muito funcionário e fala eu não vai abrir mão, não sabe o que ele
237 tem e suas necessidades reais, isto é muito claro. O que foi feito aqui, quando entrei vi
238 que um dos problemas reais era a distribuição, aparentemente, desigual dos
239 funcionários, um Departamento muito grande tem menos funcionários do que um de
240 porte médio ou pequeno, muitas vezes os pequenos tem muito pouco funcionários, os
241 grandes tem pouco, e os do meio em geral tem um número de funcionários que são
242 adequados, ou até um pouco a mais, o que eu fiz, em decorrência de um incidente,
243 pedir para transferir dois ou três funcionários, por razões que também não vem o caso
244 aqui discutir, isto gerou uma reação muito grande, o que eu fiz, na Congregação foi
245 criado um Grupo de Trabalho por docentes e funcionários, acho que docentes não
246 tinha, que era para fazer um diagnóstico das condições de trabalho, dos horários de
247 trabalho, das distribuições dos funcionários segundo categorias em todas as Unidades,
248 queria ter uma ideia mínima, este GT trabalhou até certo ponto, fizeram questionário
249 que em parte foi respondido, mas houve pressões internas, o Grupo não avançou mais
250 do que poderia ter avançado, recebi o relatório, li o relatório, mas ele não responde as
251 questões que eu efetivamente quis saber, o que eu fiz agora, desta vez uma Comissão
252 mais executiva, quero ter uma proposta para discutir com os Chefes de Departamento,
253 Chefes de Serviço e conversar com os funcionários, acho basicamente o seguinte, aqui
254 dentro temos um problema específico, muitas vezes o funcionário tem um problema
255 pessoal, que é um problema real, mas é como se a Administração tivesse que estar a
256 serviço de atender a necessidade do funcionário, muitas vezes isto cria uma cadeia de
257 problemas internos, não é que isto seja geral, mas tem uma parte dos casos que são
258 assim, isto gera uma insatisfação muito grande, por outro lado também entendo que os
259 funcionários se sentem inseguros, eles tem uma habilidade, aprende a lidar com o
260 serviço, e de repente você fala que ele vai para outro lugar, claro que o funcionário não
261 vai se sentir bem, então não é uma coisa fácil, então diria para vocês que não é uma
262 operação simples, não é só pegar o papel e canetar as mudanças internas, em que pé
263 que nós estamos: estamos terminando, foi feito um relatório preliminar que eu gostei
264 bastante que faz comparações, que me permite dizer a quantidade de funcionários, o

265 que aconteceu nos últimos anos, já me dá um documento que se eu precisar ir a
266 Reitoria, tenho como dizer: o estado geral é este, mostrando porque está grave, isto
267 está tudo sendo reunido, tenho uma última atualização que é colocar cada funcionário
268 na sua categoria, dentro dos seus serviços e aí podemos dizer onde tem mais e onde
269 tem menos, tem algumas situações que são críticas, aquela do Departamento de
270 Teoria Literária e Literatura Comparada é muito triste, no limite vai ficar sem
271 funcionário, tem umas demandas aqui, tem uma falta de funcionários na Secretária de
272 Alunos de Letras, tem algumas coisas que precisam ser feitas com muita urgência, mas
273 só posso fazer dentro de uma visão minimamente global com algumas orientações e
274 alguma discussão, estou tentando otimizar isto para ver se consigo fechar isto, não
275 trabalho com 100% de sucesso, posso chegar a conclusão que posso mobilizar tais e
276 tais funcionários, e pode ser que metade aceite e metade não, tem que trabalhar com
277 um grau de insucesso, isto é um fato, agora não é uma tarefa fácil, não é uma tarefa de
278 falta de vontade ou porque estou querendo conservar um corpo de funcionários, y ou z,
279 de fato há problemas, tenho problemas no protocolo, que é um área que o funcionário
280 que preciso lá é que precisa fazer serviço de peso, carregar processos para cá e para
281 lá, carregar os malotes, peso literalmente, então tem que olhar tudo isto, tem
282 sobrecargas aqui, nós estamos aqui estudando, em várias Unidades da USP, o CTA é
283 um órgão ligado a Assistência Administrativa, então por exemplo, está na área
284 Acadêmica, está errado, já discutimos isto de tirar o CTA da competência da
285 Assistência Acadêmica para competência da Assistência Administrativa, mas também
286 não posso chegar hoje e dizer façam, porque é um processo, tem todo um
287 aprendizado, também não posso sobrecarregar, tenho que criar condições que a
288 Assistência Administrativa possa assumir, tem uma tarefa na Assistência Acadêmica
289 que eu precisaria de uma pessoa só para isto, uma pessoa para cuidar das
290 sindicâncias e dos processos que vão acumulando, então veja não é uma tarefa fácil,
291 no fundo acabamos fazendo uma política pessoal, vem uma pessoa pede aquilo,
292 fazemos, mas é a pior política, porque nunca se tem segurança que se está fazendo o
293 melhor para a Administração.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da
294 Cruz, disse: “Bom tarde a todos, com relação ao pessoal em algumas outras reuniões
295 do CTA já me manifestei a respeito, então só gostaria de fazer algumas pontuações
296 bem rápidas, os próprios conceitos: recursos humanos, gestão de pessoal ou gestão
297 de pessoas nos obrigam a lembrar que por trás dos números existem pessoas, mas é

298 interessante que quando vamos discutir uma política para funcionários a gente fala em
299 número, o tempo todo a gente fala em número, quantos funcionários tem na seção,
300 quantos por Unidade, por Departamento, acho que precisamos encontrar o fiel desta
301 balança que é pensar quem são essas pessoas, o que elas fazem e como elas estão
302 fazendo, porque estou dizendo isso, as vezes você tem uma secretaria que tem um
303 funcionário e funciona melhor do que outra que tem meia dúzia, porque nós temos
304 casos de funcionários que são muito pouco comprometidos com seu trabalho cotidiano,
305 e aquele que é mais comprometido é o que vai carregar o piano, como costumamos
306 dizer, então acho que não dá para falar só de número, porque o problema não é
307 quantidade, já falei e vou repetir aqui no CTA, fui Coordenadora quatro anos da
308 Geografia Humana, a Secretaria de Pós Graduação de Geografia Humana tem quatro
309 funcionários, eles trabalham no horário que eles definiram, que são de cinco e meia e
310 seis horas por dia, eles tiram de duas a três férias por ano, por conta própria, e não tem
311 Chefia que dê conta nisso, agora você vai lá e dizer que são quatro funcionários, mas
312 são dois programas, são quinhentos alunos, mas hora, se tem tanta gente, tanto aluno
313 e tanto professor, como é que eles conseguem tirar duas ou três férias por ano e
314 trabalhar cinco horas e meia por dia, então acho que precisamos mudar um pouco o
315 rumo desta conversa, a análise do nosso corpo funcional tem que ser também
316 qualitativa, nós tivemos casos no Departamento de Geografia de laboratórios cujo o
317 funcionário ficou meses sem aparecer, recebendo óbvio, e o laboratório sempre
318 fechado, o laboratório de Geografia Agrária recém reformado e o funcionário que tinha
319 a atribuição de estar lá, simplesmente não aparecia, precisou os professores conversar
320 muito com ele para dizer: Olha você precisa trabalhar, você tem um contrato de
321 trabalho, não de férias, então era isso que queria dizer, precisamos mudar um pouco o
322 rumo desta conversa, não é só número, também é qualidade, e tem gente por detrás
323 destes números e as pessoas são diferentes.”. Com a palavra, o Senhor Presidente,
324 disse: “Profa. Rita, só para reagir a sua crítica, estou inteiramente de acordo, quando
325 falo em números é um ponto de partida da discussão, porque a ideia é apresentar um
326 plano e vocês discutirem, dizerem olha não preciso de três, preciso de um, esta é a
327 interação que é necessária, estou de acordo com isto, que é preciso ter uma visão
328 minimamente razoável do que acontece, a reclamação que eu sempre recebo é que
329 falta funcionário, falta é uma coisa quantitativa.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
330 Quadros Leite, disse: “Eu ia falar exatamente o que a Profa. Rita falou, mas então

331 lembro do seguinte, eu coloquei no nosso relatório no ano passado a seguinte ideia:
332 aqui em relação aos funcionários tudo depende da sorte do Departamento de ter ou
333 não bons funcionários, quando nós temos, ótimo tudo funciona, e quando nós temos o
334 funcionário ruim pronto temos que ficar com ele e acabou a história, então realmente
335 não é problema de não ter funcionário.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:
336 “Nesta questão eu acho que tem algumas coisas que eu ouço aqui, reclamação do
337 ponto de vista dos funcionários que também deve ser levada em consideração, as
338 vezes o funcionário é bom, mas ele entra numa rotina, ele é desestimulado, temos
339 também que ter uma política de incentivo, e esta política pode ser simplificada, como
340 ouvir periodicamente os funcionários, para saber um pouco o que eles podem fazer,
341 acho também que tem esta questão vejo muita gente com vontade de fazer algumas
342 coisas, mas muitas vezes não tenho como, tivemos um problema aqui, a Léo sabe
343 disso, uma funcionária nossa da área de Compras altamente qualificada para ir para
344 área de Libras, o que seria mais razoável era colocar, mas quem que consigo colocar
345 no lugar dela? No final a situação ficou pior possível, porque ela pediu licença não
346 remunerada e a decisão é ou dar a licença ou ela vai embora, então para não perder a
347 vaga, porque hoje perder a vaga o custo é muito grande, a licença foi dada, então acho
348 que isto tudo tem que ser considerado.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros,
349 disse: “Gostaria de fazer duas colocações, uma primeira que como a nossa Unidade
350 entre todas as Unidades é a Unidade que tem menos funcionários pode ser obrigada a
351 ceder funcionários sem receber para pelo menos substituir estes que foram
352 substituídos, acho que temos que criar algum tipo de pressão, de demanda para
353 manifestar nossa indignação diante deste fato, porque se não vamos continuar sendo
354 sangrados, quando somos nós aqueles que mais estamos precisando, isto é uma
355 questão, de algum modo acho que deveríamos encaminhar algum tipo de demanda,
356 reclamação, não sei que nome podemos dar a isto para dizer que não suportamos este
357 tipo de situação que estamos entrando em colapso.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Bráilio
358 João Sallum Júnior, disse: “Só um aparte, uma coisa simples a fazer é tomar uma
359 decisão que nenhum funcionário da FFLCH será liberado, a não ser que seja
360 substituído, assim a Direção da Faculdade, não sei se isto é cabível, que é uma
361 decisão de Colegiado, não poderá fazer, mesmo que pressionada, porque isto
362 exatamente que você está dizendo é o que acontece, cada movimentação de cada um
363 de nós que vai para algum órgão, a pessoa quer levar o funcionário que conhece,

364 então carrega e depois não volta, então o problema dado que temos menos de um
365 funcionário por professor aqui é mais do que justificado dizermos não vamos ceder
366 funcionários, a não ser que tenhamos uma substituição a altura, porque no PIDV não
367 foram funcionários em geral que saíram, foram funcionários em geral maduros,
368 competentes, lá no nosso pedacinho foram todos os funcionários de Pós Graduação,
369 então não é qualquer um que pode ser substituído, era gente competente na área, e
370 que não é fácil, dado aos regulamentos, nesse ponto acho que é mais do que sério, o
371 nosso Vice Reitor que se elegeu dizendo que faria reforma administrativa até agora só
372 foi papo, me desculpa Sérgio, não aconteceu coisa nenhuma, então todos os sistemas
373 que eles criam não vejo que isto funcione, acho que deveríamos pressionar a
374 Universidade para tomar simplesmente uma atitude em relação ao que prometeu e não
375 cumpriu.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Acho que é uma questão que
376 devemos discutir, eu gostaria até provavelmente a próxima reunião do CTA já ter
377 delineado este plano geral e nós discutirmos e a partir disto como administrar as
378 questões daqui para frente.". Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse: "Eu
379 tenho mais uma questão ainda que é o seguinte, tenho notado no caso específico do
380 Prédio das Letras há uma série de demandas e atividades que dizem respeito ao
381 prédio como um todo, por exemplo, o LAPEL, ou ainda o caso da distribuição das salas
382 de aula, nós tivemos um problema no início deste semestre que a funcionária que
383 cuidava disto muito bem que era a Jurema também foi embora no PIDV, e quem está
384 fazendo esta parte fundamental do trabalho hoje é um estagiário do DLCV, e no caso
385 do LAPEL também é assim, um funcionário é do DLO, o outro funcionário é do DLM,
386 antes tinha outro funcionário que saiu, os buracos estão sendo tapados com
387 estagiários, mas concretamente estes serviços que atendem o prédio como um todo,
388 me parece que eles deveriam estar organizados em torno de um setor de serviços do
389 prédio e não distribuídos de maneira aleatória entre os departamentos, porque isto cria
390 uma série de ruídos, isto cria uma série de problemas, e uma dificuldade inclusive de
391 comando, a quem estes funcionários devem se dirigir, porque tem um funcionário, no
392 caso do LAPEL que é emblemático, você tem dois funcionários do DLM, um funcionário
393 do DLO, um estagiário do DLO, um estagiário da Linguística, então cada um responde
394 a uma pessoa, e na verdade o local fica completamente sem comando, a mesma coisa
395 para distribuição de salas, não pode ficar sobre responsabilidade de um Departamento,
396 isto deveria estar concentrado num setor que cuidasse das questões que envolvem o

397 prédio, então me parece que nessa discussão desta redistribuição de algum modo nós
398 deveríamos contemplar esta necessidade de ter uma instância que responda por isto
399 que diz respeito a todos os Departamentos.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
400 Quadros Leite, disse: “Sobre a reserva de salas aconteceu o seguinte, há três anos
401 quando a Jurema fazia e não queria mais fazer existiam vários problemas, então
402 procurei o STI para passar esta atividade para alguém que pudesse fazer
403 eletronicamente pelo sistema como outros dos prédios já faziam, então por isto veio
404 esta responsabilidade para o DLCV, que resolveu de comum acordo com os Chefes da
405 época ficar quatro anos com este trabalho, então criamos isto, funcionou muito bem
406 durante estes anos atrás, mas este ano houve um problema, o primeiro problema foi
407 que a consolidação saiu mais tarde, o segundo problema foi que o Carnaval foi logo
408 após a última semana de janeiro e o terceiro foi que o sistema da USP caiu, então a
409 reserva de salas teve problema, e atualmente estamos resolvendo os últimos
410 problemas que há, é um estagiário que faz, o estagiário fazia junto com uma
411 funcionária que era a Vera que foi removida para o setor de Pós Graduação, por conta
412 de falta de funcionário, o eterno problema de falta de funcionário, porque nós do DLCV
413 que somos sempre dez professores perdemos vários, não perdemos para o PIDV, mas
414 perdemos por aposentadoria, é isto que vamos falar depois internamente.”. Com a
415 palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Luis Angel Coggiola, disse: “Para todas as coisas nós
416 temos dois tipos de problemas, um é grande política, outro a pequena política, quando
417 falo da pequena política não estou me referindo a termos pejorativos certamente, é a
418 política cotidiana que obedece a outros tipos de critérios que não tem nada ruim, a
419 Profa. Rita mencionou o caso escandaloso dos funcionários, nós temos a mesma
420 situação com professores, não com funcionários, e estamos tentando agora dar um
421 aperto, porque já chegamos ao limite, não que crie um problema, porque cria uma
422 desmoralização, professores que não trabalham por anos a fio, esta é a primeira
423 política. Todos estão desmotivados pelo aperto orçamentário, no ano passado, fiz a
424 conta rapidinho, atingiu duzentos e cinquenta e oito milhões de reais, nós gastamos
425 este montante, somando coativos e inativos, este ano vamos gastar quatro milhões a
426 mais, duzentos e sessenta e dois, são cifras arredondadas, considerando aqui o
427 reajuste salarial de zero, porque me parece que é o que vem por ai, o Reitor declarou
428 ontem no Conselho Universitário que a data base estaria questionada, ou seja, não é o
429 reajuste que está questionado, é a própria data base, suponho que pode ser

430 considerado constantes, se não vai haver reajuste salarial ai não incide variação
431 salarial, são salários iguais por funções iguais, estamos gastando quatro bilhões a
432 mais, sendo que com salários iguais temos funcionários e professores a menos, isto é
433 evidente, o pessoal inativo cresce nove por cento, o pessoal da ativa perde três por
434 cento, pode parecer insignificante, mas nove por cento pode ser oito e meio bilhões
435 gastos com os inativos e de cinco milhões a menos gastos com ativos, estamos
436 gastando cinco milhões a menos com professores ativos e estamos oito e meio milhões
437 a mais com professores e funcionários inativos, evidentemente que este problema vai
438 aparecer, não estou propondo eliminar os inativos, porque também não é da ossada
439 nem da USP, todos estes inativos independentemente do que se pense estão
440 protegidos por uma legislação previdenciária, essa cifra é imexível, como disse um
441 célebre ministro do passado, não temos como mexer nesta realidade, embora ela vai
442 aparecer breve como ela apareceu em 2002, quando faltaram professores e teve toda
443 aquele envolvimento, então as cifras foram passadas a limpo e quando as cifras foram
444 passadas a limpo viram o que os inativos consumiam e porque não se podia contratar
445 outros professores, e teve alunos muito combativos que não se pagasse mais os
446 inativos e se contratasse professores, o que nos resta a fazer, a política da Reitoria diz
447 que o Tribunal de Contas virá controlar funcionários, gostaria que controlasse mais
448 professores, vou falar a verdade, e vai se gerar um problema, pois se adotam políticas
449 macro como pontos eletrônicos, vai suscitar um conflito sindical, que já vimos na
450 Congregação que anunciaram que é uma medida facista, repressiva, mas que na
451 prática não é nada, ponto eletrônico não é nada, você pode bater o ponto eletrônico e ir
452 embora, e volta na saída, é uma medida absolutamente inócua, a única coisa que vai
453 provocar é acirramento, violência, gritos, o que não faz sentido, são medidas
454 administrativas, ontem no Departamento de História tivemos um problema com reserva
455 de salas, tivemos que improvisar, estava tendo uma aula e uma parte do revestimento
456 caiu sobre os alunos, por acaso o professor estava dando um seminário e os alunos
457 estavam em círculo e caiu no meio, tive que inabilitar a sala para aula seguinte, é uma
458 das salas maiores, conseguimos uma sala na Filosofia, porque na Geografia não tinha,
459 foi tudo na base do improvisado e das relações com as pessoas, precisamos de
460 planejamento, o Prof. Brasílio citou o princípio de não ceder funcionários se não tiver
461 outro para colocar no lugar, são princípios bonitos, mas para fazer funcionar
462 completamente, precisamos de pessoas completas, nós temos que fazer é nos basear

463 em princípios que esteja baseada isto que acabamos de falar, pessoas completas,
464 somos uma Faculdade e não a soma de Departamentos, os funcionários não são
465 funcionários dos Departamentos, são funcionários da Faculdade e da USP, em última
466 instância não temos autoridade para mexer, para que todos fiquem satisfeitos, quero
467 concluir com isto, atribuo a esta pequena política maior importância do que toda uma
468 série de princípios que precisamos estabelecer, porque alguns princípios serão
469 corretos e válidos, como do Prof. Brálio, outros servirão somente para criar encrenca,
470 como o famoso ponto eletrônico, acho que aqui na nossa Faculdade temos grande
471 probabilidade de que seja simplesmente um gasto a toa, porque provavelmente vão ser
472 destruídos, a ação direta, como está na moda, como demonstrou na aula magna,
473 provavelmente virão com um martelo, dirão que não serve para nada, então que se
474 quebre, vai ser uma provocação direta para uma medida que não tem grande utilidade
475 para controlar e melhorar a eficiência dos funcionários, temos cerca de trezentos
476 funcionários, não é tão difícil ver a situação concreta de cada um, não é a República
477 Federativa do Brasil que se tem que fazer uma política para duzentos e cinco bilhões,
478 temos que ver como distribuir melhor estas trezentas pessoas, visto que não há outra
479 maneira, a contratação de funcionários que fazíamos no passado com extrema
480 facilidade acabou, nós temos que nos concentrar em outro tipo de política como
481 administradores, como sindicalistas votar na contratação de funcionários, tudo bem, é
482 um canal de expressão, agora aqui temos que ver o que fazer com trezentos e poucos
483 funcionários, porque não temos outra coisa, não vamos ter mais funcionários.”. Com a
484 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Só uma informação complementar, a exigência
485 do ponto eletrônico é do Ministério do Trabalho que está exigindo da USP, e a USP foi
486 postergando, mas agora a situação ficou mais acirrada, nós ficamos sabendo que
487 houve uma pressão na EMBRAPA, mas tem muito funcionários no campo, problema do
488 deslocamento, a informação que se tem, é que o funcionário da EMBRAPA ele chega,
489 registra o ponto, vai para o ponto, nós sabemos que isto gera uma série de
490 dificuldades, eu confesso que não sou tão pessimista assim, acho que seguramente vai
491 haver problemas, mas para grande maioria dos trabalhadores que são sérios, que
492 trabalham, o registro do ponto eletrônico é uma garantia, não dá para olhar tão
493 radicalmente as questões, porque se for assim não vamos ter mudança nunca, e o que
494 eu acho que acontece hoje que é a coisa mais complicada, é que esta forma de
495 registro só não é uma forma de registro minimamente razoável, ficar o tempo todo

496 negociando, acho que nós não temos que ficar com esta linha de frente, acho que
497 temos que trabalhar com as responsabilidades funcionais, você tem um contrato de
498 trabalho você tem que cumprir, os problemas com os professores vamos ter que ter um
499 sistema de controle, acho que professor tem um regime de trabalho diferente, o
500 controle não pode ser exatamente o mesmo, por exemplo, aula, ele tem que
501 comparecer, assim como as horas de atendimento aos alunos, comparecer as
502 reuniões, sobretudo nas Comissões, se não tiver, acho que tem que ter mecanismos
503 institucionais na Chefia e no Departamento de tomar decisões, o problema é que gera
504 constrangimento para os demais, um colega que se vê cumprindo suas obrigações vai
505 questionar quais são as vantagens, entendo que é uma mudança de cultura
506 institucional, sei que os problemas vão ser difíceis de serem resolvidos, mas já
507 discutimos bastante o assunto.”. **Expediente do Vice Diretor:** Com a palavra, o Vice
508 Diretor, disse: “Boa tarde, só uma informação a respeito do guia bibliográfico, já recebi
509 quarenta e uma contribuições, estou finalizando a leitura, já li praticamente todos, estou
510 fazendo uma pequena formatação, uma correção mínima, uma revisão, e já estou me
511 sentindo um enciclopedista que sabe desde Políbio, passando pelos analectos de
512 Confúcio, até a etimologia portuguesa e assim por diante, então a ideia é colocar o guia
513 talvez na semana que vem na página da Faculdade, nós conseguimos autorização do
514 Prof. Antonio Cândido, que foi o texto que motivou a feitura do guia bibliográfico e que
515 se chama: “Dez livros para conhecer o Brasil”, então assim que o guia estiver na
516 página vou fazer uma divulgação ampla para os estudantes, para os professores, para
517 os funcionários, daqui dez dias vou pegar o telefone e atormentar todos que não
518 contribuíram, obrigado.”. **Expediente da Comissão de Graduação:** Com a palavra, a
519 Profa. Dra. Déborah de Oliveira, disse: “É um informe que eu tenho, não tem
520 exatamente a ver com este Colegiado, mas já posso adiantar que na CCV (Câmara
521 Curricular do Vestibular), o informe que eu tenho é que a disciplina Língua Brasileira de
522 Sinais foi apresentada e está tudo certo com a avaliação que tem que ser presencial,
523 não pode ser a distância, como havia sido proposta.”. Com a palavra, a Profa. Dra.
524 Maria Cristina Fernandes Salles Altman, disse: “Havia esta dúvida, porque a Libras-
525 Licenciatura é um ensino a distância, então a dúvida surgiu exatamente a este respeito,
526 a prova será a distância ou presencial? Era uma dúvida mais relativa a este ano
527 presente aqui, porque ano passado tinha cem alunos no curso e agora quinhentos por
528 semestre, onde colocamos quinhentos alunos para fazer uma prova presencial? Essa

529 era a dificuldade, mas com certeza eles serão divididos em porções e serão feitas as
530 provas, etc. Mas estamos sabendo que esta prova seja presencial.”. Com a palavra, o
531 Senhor Presidente, disse: “Profa. Na reunião dos dirigentes o Prof. Hernandes que é o
532 Pró Reitor de Graduação diz que havia encaminhado documento às Unidades,
533 solicitando sugestões para mudanças curriculares na Graduação e tinha dado um
534 prazo de até vinte e nove de fevereiro para as Unidades mandarem, eu confesso que
535 estranhei, até perguntei para Assistência Acadêmica se nós tínhamos recebido algum
536 documento desta natureza, se este documento foi devemos responder rapidamente
537 para mandar estas sugestões, estou estranhando, ele falou que foi em dezembro que
538 disse na reunião dos dirigentes, realmente não me recordo.”. Com a palavra, a Profa.
539 Dra. Déborah de Oliveira, disse: “Estou com as anotações aqui, realmente ele enviou
540 mesmo e o prazo que ele deu na reunião do COG é de março ou abril, foi o que eu
541 anotei que seria a resposta da Unidade.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:
542 “Bom, vou fazer o seguinte, vou pedir para assistência acadêmica reconstruir o
543 caminho das informações, e vamos tentar conseguir resolver, sei que na Ciências
544 Sociais há uma matéria nesta direção, inclusive acabei de mandar a atualização das
545 disciplinas que ministro no cursos de Graduação, de fato havia alguma coisa em
546 andamento.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli Quadros Leite, disse: “A minha
547 pergunta é a seguinte: sempre houve duas datas para as Unidades fazerem qualquer
548 mudança que quiserem, antigamente havia mais burocracia, depois esta burocracia foi
549 diminuindo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Pelo que entendi da fala
550 dele, por isto que me estranhou, esta questão de mudanças é uma coisa de rotina, o
551 que entendi é que ele não queria coisas de rotina, ele queria sugestões para uma
552 política geral de mudanças da Graduação.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de
553 Almeida, disse: “Estas transformações estão agora no nível da COG, há uma diferença
554 entre os cursos, nós já fomos da Comissão de Graduação as pequenas modificações e
555 as grandes modificações que não podem ser feitas todo ano, que deve ser o que vocês
556 estão fazendo agora, Letras fez a três anos atrás, é outra coisa.”. Com a palavra, o
557 Senhor Presidente, disse: “De todo modo, vou reconstruir este caminho, e
558 imediatamente nos informamos os Departamentos e os Coordenadores de Curso, se
559 for o caso de nós termos que tomar uma decisão, isto de fato é mais matéria da
560 Congregação, obrigada Profa.”. **Expediente da Comissão de Cooperação**
561 **Internacional:** Com a palavra, a Profa. Dra. Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela

562 Santoro, disse: “Uma coisa é que a CCInt já fez ano passado uma aba nova no site que
563 chama pesquisa, que tem todas as linhas de pesquisa, projetos e todos nossos
564 programas de Pós Graduação, agora graças a uma contribuição da Faculdade, agora
565 estamos fazendo a tradução para o inglês de todos os projetos e linhas de pesquisas
566 de todos os programas, temos um calendário, está tudo sendo feito por lotes, o
567 primeiro lote já foi entregue, que foi o da Filosofia, Antropologia, Sociologia e Ciência
568 Política já foram entregues, nós temos sempre dez dias para fazermos revisões e o que
569 a CCInt decidiu foi encaminhar estas traduções diretamente para os docentes do
570 programa, por acharmos que seriam as pessoas ideais que poderiam verificar se a
571 tradução está adequada, já tenho todas as datas, Geografia vamos receber as
572 traduções dia onze de março, História vinte e oito de março e Letras onze de abril, nós
573 teremos sempre dez dias, e só dez dias, por isto que quis avisar aqui para que todos
574 estejamos preparados e para que cada chefe possa avisar seus colegas, porque se
575 perdermos este prazo e a tradução tiver problemas não temos mais como reclamar,
576 nós teremos a tradução do que está ali e foi recolhido, vamos começar com isto e as
577 coisas que forem mudadas serão substituídas e cada programa vai ficar responsável
578 de cuidar desta atualização, foi um trabalho enorme conseguir todas estas linhas de
579 pesquisa e projeto, e a ideia é que deste modo quem queira ver as nossas linhas de
580 pesquisa e projetos de fora, tenha um acesso mais fácil, não tenha que entrar na
581 página de cada um dos programas e tenha ali de uma vez todas as linhas de pesquisa,
582 a ideia foi essa, e o empenho da tradução é para deixar isto acessível, o que está
583 sendo traduzido é o que estava disponível em 2014, foi tirado dos relatórios CAPES de
584 2014, cada programa teve, inclusive demos notícia disso, a possibilidade de verificar se
585 estava certo, a funcionária da CCInt foi em todas as secretarias de Pós Graduação
586 pedir, para conversar com todos os secretários, para tentar coletar este material, e a
587 uma certa altura conseguimos ter todo, pelo menos os que eram atuais até o momento,
588 estes estão sendo traduzidos, é isto que está sendo feito, adianto, acho que cada
589 programa depois vai poder pensar em atualizar, depois de cinco anos um programa
590 encerra. A outra notícia é breve, só que foi publicado ontem o edital para seleção dos
591 intercambistas, por enquanto sem bolsa, não há nenhuma notícia oficial e confirmada
592 de que haverá bolsas, temos que fazer isto, estou dizendo isto também para que cada
593 Chefe de Departamento divulgue entre os colegas, porque as Universidades das quais
594 temos convênio tem datas para aceitar intercambistas, vamos fazer esta seleção,

595 teremos então uma classificação, e os alunos que queiram ir mesmo sem bolsa,
596 podemos fazer assim, e caso tenhamos bolsa faremos uma seleção para atribuir estas
597 bolsas, a vantagem de ir sem bolsa é que não paga as taxas da Universidade que ele
598 vai frequentar, vai ter uma acolhida, não vai como indivíduo para Universidade, vai pela
599 via institucional, a Instituição sabe que ele vai chegar, o coordenador do convênio sabe
600 que ele vai chegar, vai ser acolhido, claro que do ponto de vista financeiro infelizmente
601 não vai ter, isto já foi enviado para os alunos, só digo para reforçar, as inscrições são
602 até quinze de março, eles tem que escolher a Universidade, fazer um pequeno plano
603 de estudos falando o que eles iriam fazer lá, depois na CCInt sempre fazemos uma
604 seleção, no dia dezesseis de março os coordenadores de convênio podem entrevistar
605 os candidatos, porque já aconteceu muitos problemas em relação a isto, então alguns
606 coordenadores já manifestaram o desejo de entrar em contato com os potenciais
607 alunos de intercâmbio e depois a própria Comissão faz uma reunião e faz uma seleção,
608 cada Universidade disponibiliza, duas, três, quatro, cinco vagas e vamos fazendo uma
609 ordem para ver quais são os alunos que podem ir, a AUCANI usa uma média
610 normalizada, nossos alunos ficam sempre sem bolsa nenhuma, porque esta média
611 normalizada na nossa Faculdade é sempre muito mais baixa em relação as outras
612 Unidades, um cálculo esquisito que nunca consegui entender, e nunca vou entender.”.

613 **Demais membros do Colegiado:** Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Faleiros, disse:
614 “Eu gostaria de compartilhar uma grande preocupação, fui informado esta semana que
615 a área de inglês, dos seis professores, quatro vão se aposentar, três este ano e o
616 quarto no começo do ano que vem, a quinta professora esta grávida e a sexta cuida do
617 programa Idioma Sem Fronteiras, ou seja, nós corremos o risco de não termos
618 condições de oferecer a habilitação inglês no ano que vem.”. Com a palavra, o Senhor
619 Presidente, disse: “Prof. Álvaro, gostaria que enviasse o assunto a Diretoria, porque
620 este terá que ser tratado de uma maneira específica, isto é grave, uma coisa é uma
621 área se sentir sobrecarregada porque um ou dois professores se aposentam, a
622 situação que você esta colocando num prazo muito curto uma área que a Universidade
623 se propõe a ser estratégica, vamos por favor me mandar, vou tentar administrar este
624 assunto da maneira mais rápida possível e imaginável.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
625 Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Eu queria falar de três coisas, primeiro aconteceu
626 há duas semanas a substituição da Pró Reitora de Cultura e Extensão, claro que é um
627 direito do Reitor, ele nomeia quem ele quiser, desde que o Conselho aceite, parece que

628 foi aprovado, um professor da Arquitetura que não conheço, mas enfim, deve ter suas
629 qualidades, de toda maneira queria enfatizar que esta troca na verdade ela
630 correspondeu a uma mudança de política, basicamente vai se desestruturar o modo
631 atual de como funciona a Pró Reitoria de Cultura e Extensão, e mais uma dezena de
632 entidades que constituem a Pró Reitoria vão ser distribuídas, claro que a Pró Reitoria
633 quanto tal vai sumir, porque ela é enorme, vocês conhecem, quem vai lá no terceiro
634 andar da Reitoria sabe que é um meio andar cheio de gente, fora os vários funcionários
635 e professores que estão nas várias Unidades, então isto vai ser desmontado, uma
636 parte soube, vai ser alocado na Escola de Comunicações, e me preocupa uma das
637 entidades que dizem que vai ser alocada, não tenho segurança sobre isto, é a EDUSP,
638 que será alocada na Escola de Comunicações, o que eu acho lamentável, ainda mais
639 porque ela está sendo presidida por uma pessoa a oito anos da ECA e não me parece
640 que ela tenha qualquer relevância editorial no Brasil, e nem qualidade editorial, tenho
641 impressão que precisamos nos mobilizar e Direção da Faculdade precisa se mobilizar
642 para que ao menos a EDUSP fique na órbita desta Faculdade.”. Com a palavra, o
643 Senhor Presidente, disse: “Prof. Brasílio, uma informação de última hora hoje saiu no
644 Diário Oficial a demissão do Prof. Plínio na EDUSP e a nomeação da Profa. Valéria de
645 Marco e do Prof. Augusto Massi para Presidência e Vice Presidência, saiu no Diário
646 Oficial a Profa. Valéria respondendo pelo expediente.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
647 Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Ela é do Conselho Editorial, isto não significa que
648 ela será, mas de todo jeito acho que devemos nos manifestar sobre isto, a Direção da
649 Faculdade e o representante da Congregação precisam se manifestar sobre isto,
650 porque nós podemos até aproveitar a situação para que isto seja feito, claro que isto
651 também envolve aquela liberação de vários funcionários que pode também ser tratado
652 pela Direção da Faculdade, embora nós tenhamos uma má distribuição de funcionários
653 aqui dentro, certamente tem uma carência em algumas áreas que podiam ser supridas
654 por deslocamento da Cultura e Extensão para cá, esta é a primeira coisa. A segunda, é
655 em relação a FAPESP, graças o Diretor assinou o contrato com a FAPESP e nós
656 vamos poder usar o dinheiro da reserva institucional, ontem, e falo isto aproveitando
657 que estamos no CTA, porque não deveria falar, não tenho informação suficiente, ontem
658 a Marie que administra o projeto me procurou para conversarmos sobre as aplicações
659 do Departamento de Sociologia, acho que é o Departamento que tem mais aplicações,
660 vamos conversar para acertar como vai gastar o recurso, mas ela já me adiantou que

661 teve muitos vetos, não só o Departamento de Sociologia, mas muitos Departamentos,
662 com a alegação que as compras deveriam ser providenciadas pela entidade USP, por
663 exemplo, nós estamos mobiliando o setor de pesquisa e cadeiras parecem que foram
664 vetadas, então tenho impressão, não li o conjunto e a Marie ainda estava em processo
665 de análise da situação, acho que o Diretor da Faculdade com alguns Chefes de
666 Departamento deveria, se isto se confirmar, deslocar e conversar com o Diretor
667 Executivo da FAPESP ou Diretor Administrativo, fazendo ver que estes pequenos
668 vetos, de gaveteiros, pequenos móveis, vamos ter que trocar um gaveteiro por um
669 computador, por exemplo, este tipo de veto é um veto principista e que não leva em
670 conta a situação da USP, não vamos poder fazer estas compras, são vetos que em
671 princípio seriam razoáveis numa situação corriqueira, mas que na situação atual são
672 bobos, pois obrigam a fazermos licitações sem controle algum de qualidade, e eles
673 sabem disso, isto produz uma dificuldade enorme principalmente quando não temos
674 dinheiro, acho que se isto se confirmar, segunda-feira vou ver no Departamento de
675 Sociologia, mas todos nós vamos ver a situação, mas acho que todos nós devíamos ir
676 a FAPESP e conversar caso isto se confirme, porque acho que a FAPESP ela própria
677 está com uma carência enorme de recursos, ela sabe que a situação da USP também
678 é ruim e não podemos ficar sujeitos a principismos de algum funcionário lá da FAPESP
679 que diz que isto não pode, isto é a entidade institucional que tem que comprar, não
680 pode, acho que temos que nos manifestar caso isto se confirme, uma sugestão ao
681 Diretor e ao Chefe de Departamento é que façamos uma equipe e vamos lá conversar,
682 isto não é possível na situação atual. Terceiro lugar queria só uma questão *ad hoc* em
683 função do problema de inglês que foi relatado, deve ser uma coisa dramática, nós
684 estamos vivendo uma coisa muito complicada, mas não é nem metade do problema
685 relatado, há dois anos atrás já sugeri ao nosso Vice Reitor, que era o encarregado da
686 área administrativa, que fosse feito pequena alteração no contrato de temporário de
687 maneira a reduzir de doze horas para oito horas aula, de modo que os doutores
688 pudessem ser contratados, ao invés de resolver, que é uma coisa totalmente pontual,
689 ele jogou para Comissão presidida pelo Prof. Terra, Comissão que não tem nada a ver
690 com o assunto, ontem acabei de enviar, de novo, uma sugestão com uma pequena
691 variação, um agregado, para nosso Pró Reitor de Pesquisa discutir isto na Reitoria,
692 mas acho que dado que estamos numa situação dramática tenho impressão que temos
693 que pressionar neste sentido, porque todos nós temos pós doutores que adorariam dar

694 aulas, e temos que fazer gambiarras para que eles possam frequentar aula,
695 precisamos resolver enquanto estamos nesta situação de crise, isto é uma coisa
696 simples, mas acho que dado a nossa situação no caso do curso de língua inglesa
697 dramático e no nosso caso da Sociologia também complicada, porque temos muitas
698 disciplinas para fora, acho que precisamos acionar a Reitoria para que ela tome
699 decisões simples e que possam melhorar a questão.". Com a palavra, a Sra. Maria
700 Laet, disse: "É só um esclarecimento quanto a esta questão do mobiliário da FAPESP,
701 só que conversei com a Marie na semana passada, não ontem, a Biblioteca também
702 pediu cadeira, segundo a Marie nada nos foi recusado, o que houve de diferença é que
703 nós pedimos características, nós descrevemos o que nós queríamos, inclusive com
704 tempo de garantia e exigência de certificação ABNT, segundo o que entendi da
705 conversa com a Marie o problema se deu quando foi citada a marca, então tem que se
706 fazer um levantamento do que foi efetivamente o problema, porque de fato não dá para
707 citar marca nesses casos.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Vou deixar
708 claro uma coisa que é o seguinte, não houve corte de recursos, o um milhão e
709 oitocentos está lá, eles fizeram um pente fino em todas as demandas, o problema todo
710 é o seguinte, as compras precisam estar perfeitamente caracterizadas como afetas a
711 pesquisa, infraestrutura de pesquisa, muitos dos pedidos que chegavam lá não deixava
712 claro isto, porque cadeira e bancada pode ser para área administrativa, eles não
713 aceitam isto, o controle está ficando mais rigoroso, acho que é o seguinte, são duas
714 coisas, primeiro temos que olhar tudo, por isso acho que a Marie deve conversar com
715 todo mundo, para entender melhor onde os problemas apareceram e onde pode
716 argumentar, por exemplo, como é que um certo tipo de coisa se caracteriza para área
717 de pesquisa, porque é isto que precisa ser feito, segundo lugar, não tenho nenhuma
718 objeção de ir a Diretoria Administrativa da FAPESP discutir lá, acho que não há
719 problemas, acho que tem problemas mais difíceis como este da exigência de passar no
720 setor de compras, porque normalmente não acontecia isto, a compra era feita a
721 consulta de três orçamentos e era feita a compra direta, mas como eles estão
722 entendendo que este recurso é dado para a Instituição, não para o pesquisador nós
723 temos que nos sujeitar, é isto que precisamos ter mais clareza, eu vi a relação, acho
724 que tem muitos vetos lá, por exemplo, vou dar um de ordem pessoal aqui, o Núcleo de
725 Estudos da Violência tudo que foi pedido para melhoria da qualidade do prédio, quer
726 dizer, em todos os lugares isto é reforma de laboratório, só que no nosso caso não

727 pode, porque o prédio não é da Faculdade, é um prédio em comodato com o IPT, então
728 não vou poder fazer, porque não estaria beneficiando o conjunto da Faculdade, este
729 que é o problema.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Só
730 uma pequena pergunta, a reserva institucional da FAPESP é conta FAPESP, ou é
731 conta da Faculdade?”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Não, ela é uma
732 reserva que é dada a Faculdade, em princípio não entra no nosso orçamento.”. Com a
733 palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Dado que não entra no nosso
734 orçamento, obrigar a gente a fazer licitação é infernar a vida de todo mundo, vai nos
735 atrapalhar brutalmente, porque a grande vantagem da compra FAPESP é que você
736 fazia três tomadas de preço, você escolhia a qualidade do material e comprava, mas se
737 for licitação de novo vai infernar a vida de todo mundo aqui dentro, e não vamos ter
738 controle de qualidade, basicamente o problema da licitação, qualquer que seja.”. Com a
739 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Bom, nós vamos verificar isto, mas gostaria que
740 todos vocês tivessem um tempinho disponível para atender a Marie, porque alguns
741 casos são muito fáceis de ser resolvidos, li e olhei e muitos são casos fáceis, outros
742 provavelmente são mais complicados, precisam ser substituídos ou algo do gênero.
743 Antes de passar a palavra gostaria de falar um pouco sobre a questão das mudanças,
744 na reunião dos dirigentes após o Conselho Universitário, o que efetivamente passou foi
745 o nome do novo Pró Reitor, que é o Prof. Marcelo Romeiro que foi Diretor da FAU, da
746 área de projetos, ele fez uma apresentação muito sumária, muito genérica que não dá
747 para saber o que ele vai fazer, implementar, ou coisa parecida, na fala do Reitor
748 quando ele fez a apresentação, o que ele disse é que haveria provavelmente
749 mudanças na Pró Reitoria de Cultura e Extensão, principalmente na área de cursos de
750 extensão, falou que os cursos de extensão estão precisando de uma regulamentação
751 muito específica, porque a área estava em um processo muito complicado, no mais não
752 falou nada, tudo que se fala hoje são conversas, se disse que a EDUSP, OSUSP,
753 TUSP, tudo vai para ECA, mas a Diretora da ECA não foi chamada e não sabe de
754 nada, nós efetivamente não sabemos, houve uma segunda menção que o Reitor acha
755 que as Pró Reitorias são órgãos executivos e que portanto não tem que ficar
756 compensando recursos, ficar distribuindo, no fundo a mudança estaria ligada um pouco
757 a isto, não se sabe nada mais a respeito disso, se fala que vai criar uma coordenadoria
758 e vai acabar com a Pró Reitoria, mas é uma resolução do Conselho Universitário, as
759 Pró Reitorias existem do ponto de vista estatutário regimental.”. Com a palavra, a

760 Profa. Dra. Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer, disse: “Só um esclarecimento,
761 provavelmente se acabar uma Pró Reitoria vai acabar as comissões estatutárias a ela
762 ligadas.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Isso sim, é uma operação
763 política complexa, não é simplesmente a racionalização, por bem ou por mal, os
764 serviços vão continuar existindo, você não vai extinguir a EDUSP, aparentemente não
765 é isto que está no horizonte, estas mudanças de fato vão acontecer, mas por hora não
766 tenho nenhuma política oficial para dizer a direção que vai.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
767 Mario Ramos, disse: “É que estamos sabendo pouco de todas estas políticas, mas
768 parece que foi publicado a duas semanas no DO que foram criadas quatro
769 Comissões, uma delas Comissão de Cursos de Extensão, para nenhuma delas foi
770 chamada qualquer pessoa da nossa Faculdade, nós temos um caso recente que
771 estamos tentando resolver, temos muitos cursos, uma série de problemas, e nenhum
772 de nós foi chamado.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “E as Comissões são
773 exatamente as que estão propondo as mudanças, e nenhuma delas consta ninguém da
774 nossa Faculdade, são Comissões criadas no âmbito da Reitoria e portanto não são
775 eleitas, é estranho que nenhum de nós esteja, mas de todo modo não tenho como
776 protestar, porque está na esfera.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Silveira Faleiros,
777 disse: “Deveria, se a Letras é o núcleo dos cursos de Extensão, como não tem um
778 representante na Comissão criada, estamos sendo absolutamente marginalizados.”.
779 Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia, disse: “Só tenho uma informação que não
780 foi tocada e esqueci de dizer que também a Pró Reitoria de Pós Graduação acaba de
781 passar por uma mudança, a Pró Reitora formada pela Profa. Bernadete e pelo nosso
782 colega Marcelo Candido foi também destituída e assumiu agora um colega da USP São
783 Carlos, Prof. Carlos Gilberto, foi aprovado, ele é da Medicina.”. Com a palavra, o
784 Senhor Presidente, disse: “A história não é tão simples assim, porque o Carlote foi
785 aquele Diretor que não era o nome de preferência quando o Prof. Zago estava em
786 campanha, foi eleito como segundo da lista pelo Prof. Grandino, só que ele tem tido um
787 papel proativo, quando procurei informações ele ajudou, pessoalmente não posso ter
788 queixas, mas ele é uma pessoa do staff.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia,
789 disse: “Agora a informação complementar, informação que o Prof. Marcelo Candido me
790 passou ontem, até a gestão da Profa. Bernadete quem escolhia o Pró Reitor Adjunto
791 era o Pró Reitor de Pós Graduação, como todos os Pró Reitores escolhiam os
792 Adjuntos, tanto que o Marcelo foi escolhido pela Bernadete e o que ele me disse agora

793 é que o Pró Reitor Adjunto também será escolhido pelo Reitor, então é um processo de
794 centralização de poder.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Ele é indicado
795 pelo Reitor e homologado pelo Conselho Universitário, ele pode recusar. A justificativa
796 é de ordem normativa, porque mudou a regra de indicação dos Pró Reitores, a mesma
797 regra que vale para estes vale para os Adjuntos também, só queria falar mais uma
798 coisinha, isto foi falado no Conselho Universitário, vai haver uma enorme flexibilização
799 da Pós Graduação, prazos e várias outras exigências, em nome da proteção do aluno,
800 isto que foi dito, o argumento é que nós nos sujeitamos demais as determinações da
801 CAPES, e que isto não significa que estamos formando os melhores doutores nas
802 diferentes áreas e que o ideal é que tivesse uma estrutura menos rígida, menos
803 normativa, e sobretudo sem prazos fixos.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo
804 Coggiola, disse: “Bom, sobre extensão não vou falar, acho o tema fundamental, visto
805 que os cursos de extensão tem que beneficiar a Universidade e a Comunidade em
806 geral, partir do princípio que não pode beneficiar aquele que está ministrando, esta é
807 uma questão básica, já o Pós Doc é outro assunto, fiquei sabendo pela nossa
808 representante Ana Paula Tacconni, há um debate em toda USP para regulamentar o
809 Pós Doc para dar aulas, nós decidimos no Departamento de História adiar a discussão,
810 para esperar o documento que vai sair após a discussão que está sendo feita na Pró
811 Reitoria de Pesquisa, o Departamento de História tomou a seguinte decisão na plenária
812 não se aceitará nenhuma reserva de sala de fora da FFLCH, e principalmente de
813 reserva do Anfiteatro, anterior a trinta dias da realização do evento, não sabemos se a
814 Geografia vai ter uma política a este respeito, porque são os dois Anfiteatros mais
815 requisitados de provavelmente toda a USP, porque tudo que é público se torna alvo de
816 chacais para dizer de uma maneira clara, se for reservar um Anfiteatro em qualquer
817 outro lugar precisa pagar e pagar, nós temos dois Anfiteatros magníficos, muito
818 apropriados para uma série de atividades e gratuitos, obviamente a demanda é imensa,
819 o resultado é que muita gente reserva e depois não faz nada, e nós ficamos amarrados
820 a esta reserva, para não falar de outra preocupação que é a seguinte entidade privada
821 não pode ter prioridade sobre uma entidade pública, em particular a USP na reserva de
822 um Anfiteatro.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Brasílio João Sallum Júnior, disse: “Na
823 Ciências Sociais nós temos um grande, dois outros, e normalmente bem acadêmicas.”.
824 Com a palavra, o Prof. Dr. Osvaldo Coggiola, disse: “Já aconteceu comigo de aparecer
825 uma entidade privada da qual aparecem dez pessoas, e não tenho onde colocar

826 trezentas pessoas de uma atividade pública, é um absurdo burocrático, esta
827 liberalização geral não pode continuar, por isto acordamos que não aceitaremos uma
828 reserva sem antecedência de um mês, para evitar o monte de reservas que vem, de
829 muitas atividades que nem sabemos de onde vem, a questão do uso das salas tem a
830 ver com a privatização dos espaços públicos, em particular quando são entidades
831 particulares que usam do espaço para atividades com fins lucrativos, e não só isto, as
832 vezes em prejuízo das atividades organizadas pelo setor público, segundo fiz uma
833 besteira concedi, o Prof. Sérgio Adorno me chamou a atenção por escrito, a
834 autorização para um vendedor ambulante, o Prof. que ministra o curso do PET no
835 prédio aos sábados de manhã e tarde e não tinha como se alimentar e me falou que a
836 mulher estava vendendo comida, foi uma coisa bem inocente, não pode efetivamente,
837 porque é uma iniciativa privada, depois que assinei esta recebi quinze pedidos para
838 vender qualquer coisa no Departamento de História, foi uma enxurrada, não vamos
839 autorizar, mas que tem vendedor ambulante, tem de monte, e temos que ter algum tipo
840 de conduta, porque muitos vendedores são alunos, um dos representantes discentes
841 da Congregação, além de aluno, é vendedor ambulante, isto os alunos justificam que
842 como não tem bolsa, não tem permanência eles se veem obrigados a isto, temos um
843 brechó ambulante, que as vezes se instalam.". Com a palavra, o Senhor Presidente,
844 disse: "O grande problema disto é que não temos um controle sanitário disso, se
845 houver alguma contaminação a responsabilidade é de quem?". Com a palavra, o Prof.
846 Dr. Osvaldo Coggiola, disse: "Nós entendemos perfeitamente, nós já chegamos na
847 solução para alimentação dos alunos PET com a lanchonete habilitada, vão fazer um
848 prato feito por doze reais para estas pessoas. A minha maior preocupação é com a
849 questão orçamentária, tudo que se falou de FAPESP, sempre tenho reclamações do
850 Prof. Magalhães que há uma reserva técnica da FAPESP que a FFLCH não retira, nós
851 temos recebido sistematicamente que parte das verbas da FFLCH que voltam para
852 Reitoria, vamos discutir quando for a pauta.". Com a palavra, a Sra. Neli Maximino,
853 disse: "Andei fazendo uma pesquisa, inclusive liguei para a Procuradoria Geral para ver
854 a questão do patrimonial, como tem chegado vários pedidos, o que eu vi é que várias
855 Unidades tem portarias específicas sobre a regulamentação dos empréstimos de sala,
856 fica a cargo da própria Unidade quando é coisa pequena, mas, por exemplo, quando é
857 Cursinho que pede solicitação, temos que encaminhar uma documentação maior para
858 Procuradoria Geral para eles emitirem um parecer, antigamente estávamos

859 acostumados a liberar para Cursinho, porque é uma ajuda, o que me falaram que não é
860 uma coisa tão simples, que demora, se tiver portaria interna da Unidade, quem vai ficar
861 responsável, número de pessoas, não dá para simplesmente autorizar, tem que
862 encaminhar para a Procuradoria.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Então
863 aqui tenho duas questões rápidas que tenho que resolver com vocês, eu recebi um
864 pedido, fiquei muito na dúvida, porque vocês não podem imaginar como estamos sobre
865 controle, todos nós estamos sob estreita vigilância e a questão de empréstimos de
866 espaços da nossa competência para entidades privadas está virando um problema,
867 porque não sei se posso ceder, tenho um pedido feito pela Profa. Giliola que é o
868 seguinte: o Consulado italiano vai realizar um concurso numa segunda-feira, é um dia
869 apenas, já foi autorizado pela História e está aqui para eu autorizar, confesso que fiquei
870 na dúvida, porque o Consulado não é uma entidade pública, pedi para Neli olhar esta
871 questão, a justificativa desta Profa. é que se trata de uma colaboração que já foi feita
872 com o Consulado, então estou consultando este Colegiado para ver se vocês tem
873 algum empecilho para referendar esta autorização, porque em princípio esta
874 autorizado.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Jorge de Almeida, disse: “Sou totalmente
875 favorável, porque a quantidade de auxílio que nós recebemos em todos os cursos via
876 Consulado, vias atividades culturais, não é público, mas também não é privado, são
877 parceiros de longa data que merecem nossa contrapartida.”. Com a palavra, o Senhor
878 Presidente, disse: “Assunto resolvido, queria constituir uma Comissão aqui no CTA
879 para no prazo razoável fazer uma proposta de minuta de portaria para que
880 pudessemos regulamentar esta questão para acabar logo com este problema. A
881 Comissão seria composta então por um representante de cada prédio, sendo: o Prof.
882 Colangelo, o Prof. Jorge de Almeida, o Prof. Bolzani e o funcionário Fred.”. Com a
883 palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore, disse: “Queria compartilhar com vocês uma
884 preocupação que acho que tem tudo a ver com o CTA, que é o seguinte, acho que
885 todos os Chefes de Departamento já se deram conta de que atribuições que não eram
886 nossas, da forma como estão passando a ser o nosso acesso direto a certos sistemas,
887 implicam primeiro que a gente domine o que de fato devemos fazer para não prejudicar
888 os pedidos, e isto também está implicando acho que atribuições de funcionários do
889 Departamento que antes eles não tinham, hoje, por exemplo, recebi um daqueles e-
890 mails automáticos que tinha que entrar no sistema para liberar um ônibus, achei que
891 tivesse errado, mas eu que tinha que liberar o ônibus, porque era um pedido de

892 excursão didática de um professor do Departamento da Antropologia, pela primeira vez
893 entrei no sistema e descobri que tem um negócio chamado frotas e fui estudando o que
894 tinha que fazer, acho muito preocupante que por tentativa e erro a gente assuma
895 responsabilidade de deliberar questões das quais dependem atividades didáticas,
896 afastamento de docentes, férias, por exemplo, agora vem direto para o Chefe de
897 Departamento tudo isto, e quando somos nós a pedir vai direto para o Diretor, acho que
898 deve ter pelo menos uma orientação para as Chefias de alguns detalhes, porque a
899 gente vai acabar errando em alguma hora e vai ser responsável por colegas que
900 pediram certas coisas e em tempo hábil não vão ter, por exemplo, pedidos de
901 afastamento, pelo que eu vi ficaram mais difíceis, porque o docente entra no sistema,
902 ele tem que colocar todos os documentos em PDF e ainda responder a um formulário.
903 Passa primeiro pelo secretário do Departamento que também não fazia isto e não sabe
904 o que fazer, vai para o Chefe que dá o ok, mas depois volta para o secretário, acho que
905 precisa de uma orientação, porque mudaram os passos e ninguém sabe o que precisa
906 fazer, alguma hora alguém vai ser prejudicado e a responsabilidade vai ser do Chefe
907 ou do secretário do Departamento.”. Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: “Os
908 secretários podem não estar sabendo, porque a maioria deles não foram na reunião
909 que a Reitoria chamou para falar dos sistemas, eles chamaram os Chefes de Serviço
910 de Pessoal, a Assistência e todos os secretários e eles não foram, foi enviado uma
911 carta, mas a maioria não foi nesta reunião que teve, se tivessem ido saberiam orientar
912 o Chefe de Departamento, a resposta foi que não recebeu e-mail, entramos em contato
913 com a Reitoria e foi dito que o e-mail foi enviado para todos os funcionários
914 cadastrados, eles não foram, fora isto, o sistema, por exemplo, é extremamente chato,
915 o Prof. Sérgio tem um grande problema, se a Profa. Ana Lúcia está de férias, quem
916 assume é o substituto dela, mas tem um período para o cadastramento deste
917 substituto, e isto é feito por uma pessoa na Reitoria.”. Com a palavra, o Senhor
918 Presidente, disse: “Férias e afastamento de professor, tenho que ouvir o Chefe, é
919 problemático mesmo, as vezes o sistema não funciona, tem que ficar o tempo todo
920 monitorando, a coisa mais chata aqui, todos tem direito de diárias verbas, isto vai para
921 um processo, depois tenho que ir lá no formulário eletrônico com a minha senha e fico
922 autorizando que já assinei.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore, disse: “Só
923 completando, me preocupa muito são os pedidos feitos para o exterior, porque agora
924 realmente estes pedidos tem que ser encaminhados com muita antecedência, para que

925 ocorra tudo que falamos aqui e passe na reunião do CTA anterior a viagem, isto se não
926 houver compra de passagem, daí tem toda questão da compra, que então é melhor
927 com dois meses de antecedência do CTA, mas alguns professores não vão ser
928 convidados com dois meses de antecedência, então acho que vamos enfrentar
929 problemas ao longo deste ano, e não sei se é possível frente ao que a Neli falou, já que
930 vários funcionários não foram no curso citado, será que é possível no âmbito desta
931 Unidade uma reunião com os secretários e com os Chefes?.". Com a palavra, o Senhor
932 Presidente, disse: "Acho que isto é fundamental, vamos convocar e fazemos o
933 treinamento.". Com a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: "Tem outro problema, tem
934 Departamentos que não tem secretário substituto.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana
935 Lucia Pastore, disse: "Porque isto na verdade faz parte desta proposta de distribuir
936 serviços que antes estavam alocados em determinadas pessoas, em determinados
937 lugares, quer dizer, na verdade todos nós vamos fazer serviços que outros faziam, mas
938 sem as devidas instruções e sem que o sistema funcione direito, isto é uma
939 insanidade.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Então está decidido vamos
940 arranjar uma data para tratar do assunto com funcionários e Chefes de
941 Departamentos.". Com a palavra, o Prof. Dr. Alvaro Faleiros, disse: "Só uma sugestão
942 que a Comissão que vai cuidar desta regulamentação dos espaços também olhe com
943 muita atenção o estado legal da cantina das Letras, numa conversa que tive com o
944 Alexandre a cantina não existe, isto é algo bastante grave, não ter nenhum controle
945 sanitário, nenhum controle de nenhum tipo, é uma ocupação completamente indevida
946 do espaço público, sem nenhum tipo de controle, sem nenhum tipo de
947 acompanhamento, isto é bastante grave, me parece que a Comissão deve olhar a
948 questão com bastante cuidado.". Com a palavra, a Profa. Dra. Elisabetta Carmela
949 Santoro, disse: "Uma pergunta rápida, foi citada esta questão dos afastamentos para o
950 exterior, gostaria de saber, vi esta questão por intermédio do meu Departamento, mas
951 não recebi nada escrito, se vai ser dois meses antes, se passa pela Reitoria, só queria
952 saber onde está, assim como eu tem mais pessoas que não estão sabendo isto.". Com
953 a palavra, a Sra. Neli Maximino, disse: "Eu ia falar o Serviço de Pessoal encaminhou
954 todas as instruções, porque esta questão a Reitoria pede para chegar com um
955 determinado prazo, tendo tudo isto de passar para cá, passar pelo CTA,
956 encaminhamos um e-mail, mas dá para reencaminhar, falando o prazo, porque a
957 Faculdade também precisa de prazo para fazer todo este trâmite, tem afastamento que

958 precisa, tem afastamento que não, encaminhei inclusive a cartilha de quem autoriza e
959 de quem pede, mas faço isto de novo.”. **ORDEM DO DIA: 1. QUESTÕES TÉCNICAS**
960 **DE POLÍTICA ACADÊMICA. 1.1. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO E**
961 **PLANEJAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O EXERCÍCIO 2016**
962 (documentação a ser enviada aos membros pela Assistência Financeira). - Proposta de
963 Orçamento para 2016. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse:
964 “Boa tarde a todos, o caderno desta vez foi encaminhado eletronicamente, na verdade
965 são dois cadernos, acho que todos tiveram a oportunidade de receber, e estudar um
966 pouco sobre nosso orçamento, não tem muita novidade, porque as novidades já foram
967 amplamente divulgadas e aqui faladas, da redução, a não devolução do saldo, então
968 ninguém aqui vai ficar abismado com que vou falar, apenas conformado com a
969 situação. Já o adiantado da hora vou tentar ser breve e resumir, mas falar no meu
970 ponto-de vista os pontos mais importantes, depois vocês fiquem a vontade para
971 perguntar e ressaltar algum ponto que deixei de falar. No primeiro caderno, é a
972 prestação de contas de 2015, tem um resumo geral de todos os orçamentos pelos seus
973 grupos orçamentários, trata dos recursos encaminhados pela Reitoria advindos do
974 ICMS, é o 5% que a USP tem direito, a Reitoria e o CO depois distribuem entre as
975 Unidades e nós recebemos nossa parcela, ele traz um histórico de 2012 até 2015 com
976 o recurso inicial, distribuído no início de cada ano e as suplementações, que ocorrem
977 ao longo do ano, advindos de vários grupos, as vezes das Pró Reitorias, da AUCANI,
978 de vários locais, e estes valores são alocados aos grupos correspondentes, o grupo
979 principal é a dotação básica, esta é a maior dotação da Unidade para custeio, para as
980 nossas necessidades do dia-a-dia, os demais grupos nós temos manutenção predial,
981 equipamentos de segurança, treinamento de servidores, técnicos e administrativo e o
982 grupo de informática, estes grupos têm que ser seguidos, não posso usar os recursos
983 da informática para treinamento de servidor e por ai afora, temos que seguir a risca os
984 valores estabelecidos, só um comparativo de 2012 a 2015, podemos notar que há uma
985 redução do nosso orçamento, em 2012 dezenove milhões reais, em 2013 vinte e três
986 milhões reais, 2014 oito milhões reais, todos vão lembrar que foi o primeiro ano que
987 houve a retenção de todos os saldos, o ano que fomos surpreendidos a exemplo do
988 que também ocorre agora em 2016. Em 2015 quando tivemos os saldos retidos, estes
989 foram devolvidos, então tivemos um aumento, 17% maior que 2014. Na página
990 seguinte temos a movimentação dos recursos, os valores gastos e o saldo, de todos os

991 grupos podemos notar que em termos de gastos, gastamos em 2015 um pouco menos
992 que em 2012, que também era um orçamento maior. Em 2012 terminamos com onze
993 milhões, em 2013 quinze milhões, em 2015 os saldos destes grupos é de cerca de três
994 milhões, estes recursos não voltaram para Unidade, eles estão retidos na Reitoria, e
995 oficialmente não tivemos nenhum recado da Reitoria, o fato que eles não repassaram,
996 a utilização dos recursos foi melhor do que o ano anterior, este é o lado bom,
997 lembrando que em 2014 teve uma greve longa, então a execução orçamentária ficou
998 muito prejudicada. Na página seguinte, nós temos exatamente em relação a receita,
999 que alguns conhecem como industrial, é a mesma coisa, é também um comparativo
1000 dos anos 2012 até 2015, dotação inicial da receita não é passado por ninguém, é o
1001 saldo do exercício anterior, este é o único que volta, mas não está disponível para
1002 usarmos, a Reitoria aplica, na medida que a Faculdade precisar eles vão repassando,
1003 mas temos que justificar para que vamos usar, pelo menos aparece no nosso sistema
1004 orçamentário, diferente dos outros grupos que esta zerado. Na página seguinte são
1005 vários grupos orçamentários de projetos pedidos específicos que a Reitoria costuma
1006 criar grupos para não misturar na dotação básica, quis demonstrar quanto de recurso
1007 ficou lá, as alíneas em Projetos Especiais e NAP's foram retidos, há um pedido da
1008 Faculdade para que eles liberem estes recursos, porque há monitores que estão sem
1009 receber, mas ainda eles não se manifestaram, totalizando todos estes grupos temos
1010 cerca de cinco milhões retidos na Reitoria. Os convênios agora obrigatoriamente tem
1011 que ser administrado no sistema Mercúrio, antes tinha uma conta específica no nome
1012 do coordenador, e segui todas as normas de licitação, aqui aparece como gasto
1013 zerado, mas porque encerrou antes do fechamento, mas houve uma devolução deste
1014 saldo, a mudança da utilização destes recursos foi a grande responsável. Se os saldos
1015 voltarem temos todos os registros e se tiver que fazer uma redistribuição proporcional a
1016 Comissão pode se reunir de novo e ver como será dividido. Vamos para o caderno dois
1017 que trata do recurso que temos para trabalhar, a dotação básica teve a redução de
1018 20%, que eles já utilizaram em 2015, em outubro, quando eles definiram o orçamento
1019 já estava com este valor menor, nem todos os grupos eles reduziram 20%, um
1020 reduziram mais, outro menos, treinamento de servidores reduziram 33%, a manutenção
1021 predial por outro lado eles reduziram 13%, isto é bom, temos uma demanda grande de
1022 infraestrutura, equipamento de segurança aumentaram em 29%, informática
1023 exatamente de 20%, no total tivemos a redução de 18%, quando inclui vigilância,

1024 limpeza e transporte dá menos oito, o grupo de vigilância e limpeza são os contratos
1025 terceirizados, houve um aumento, existe uma data base de reajuste, pelo menos foram
1026 sensíveis a isto, teríamos que reduzir o quadro, o grupo de transporte eles reduziram,
1027 os carros terceirizados, em 20%, num total geral menos oito. A FFLCH tem a maior
1028 folha de pagamento de toda a USP, tendo o maior orçamento, com maior despesa de
1029 pessoal, e não de custeio, a Faculdade gasta cerca de três bilhões para água, luz e
1030 telefone, isto só a FFLCH, agora coloca em termos de USP, deveríamos trabalhar
1031 nesta política de contenção de gastos, e melhor eficiência de energia e água, com a
1032 nossa modernização das nossas luminárias pode ser que nem utilizemos todo este
1033 recurso, mas o dinheiro continua sendo da Reitoria, não dá para comprar lâmpada. Só
1034 para lembrar o GT foi formado em dezembro de 2015 sempre com membros dos
1035 Chefes de Departamentos, nós tivemos uma reunião, e estava presente o Prof. João
1036 Roberto como coordenador, o Prof. Sérgio estava em férias, o Prof. Colângelo esteve
1037 presente, o Prof. Bolzani, eu, a Mariê, na época representante dos funcionários, o Prof.
1038 Faleiros, porque nem a Profa. Altman e nem Prof. Jorge poderiam estar presentes, e a
1039 Neli no lugar da Vânia, como nossa dotação foi reduzida em 20%, esta diminuição
1040 ocorreu em todos os grupos, o item que não dava para reduzir e então atingiu a verba
1041 de contingência da Reitoria foram as bolsas de Iniciação Científica, que o CTA já
1042 aprovou sessenta bolsas para complementar as do CNPq, então não tem como a
1043 Faculdade reduzir o valor da bolsa, como este valor tinha que se manter algum item
1044 tinha que ser reduzido, o item acionado foi o da Diretoria. Então, as verbas dos
1045 Departamentos, só para lembrar, existe uma aprovação de que 60% é igual para todos
1046 os Departamentos, e 40% é proporcional ao número de docentes, então esta redução
1047 de 20% pode ser maior ou menor, porque os 40% vai influenciar na distribuição
1048 orçamentária, a verba de eventos foi mantida, com mesma divisão feita pelos
1049 Departamentos, também foi mantida uma verba de monitores ou estagiários para
1050 apoiar projetos dos Departamentos ligados a Graduação, de Licenciatura ou Cultura e
1051 Extensão, cada Departamento tem direito a um, no mérito ele é aprovado pelas
1052 Comissões antes do Diretor aprovar. Foi decidido que este GT continuaria seus
1053 trabalhos para o planejamento dos recursos de infraestrutura dos prédios, o Prof.
1054 Coggiola e o Prof. Colângelo faziam parte, tivemos problemas na licitação da SEF para
1055 verba da manutenção do prédio da História, visto que esta em processo de
1056 tombamento, a reforma elétrica foi com este recurso, que esta sendo executada agora,

1057 a ideia que este GT deste ano continue com o planejamento para esses valores, cerca
1058 de dois milhões, precisa ver com o Alexandre a demanda do prédio do meio, este
1059 recurso não foi retido, este fundo para Graduação que é reservada para sala de aula é
1060 recolhida pelos cursos de Extensão, os cursos estão em baixa, mas antes os valores
1061 eram consideráveis, 10% dos valores dos cursos iam para este fundo, o fundo hoje se
1062 encontra com cerca de novecentos e vinte dois mil reais, podendo ser usada para
1063 infraestrutura da sala de aula, podendo ser utilizada por este GT. Depois da aprovação
1064 deste orçamento vocês recebem três parcelas, há um acumulado, é proporcional a
1065 doze, mas são dez parcelas. A contabilidade só não distribuiu, porque não tem ciência
1066 dos valores, visto que não foi aprovado aqui ainda. Os ajustes foram feitos nestas
1067 despesas de uso comum, por exemplo, os alunos precisam das salas Pró Aluno,
1068 porque não reduzir a fatia daqueles que historicamente tem sobra de recursos,
1069 despesas postais ainda é alta, mas há uma proposta da diminuição de mandar teses
1070 que são enviadas por Sedex, que são muito caras, é um custo muito alto.” Com a
1071 palavra, o Senhor Presidente, disse: “A verba de contingência é muito grande para o
1072 Diretor decidir sozinho, é melhor que se tenham condições de fazermos propostas, não
1073 é toda a verba de contingência que é alocada, são 80%, esses 20% eventualmente são
1074 usados para eventos e passagens de rotina acadêmicas que precisam ser
1075 suplementadas, seria sensato que a reforma das salas Pró Aluno seja incluída neste
1076 problema geral de melhoria da infraestrutura dos prédios, o projeto tem uma série de
1077 projetos, mas se elegem as mais proeminentes, as outras se posterga.”. Com a
1078 palavra, a Sra. Leonice Maria Silva de Farias, disse: “O recurso que calculamos que
1079 teríamos com o corte dos Pró Labores foi reduzido em 20% em relação ao ano
1080 passado, a base é a mesma, com a redução de 20%, vai depender do número de
1081 bancas.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia, disse: “Minha proposta é que o
1082 dinheiro que não pagamos mais com os Pró Labores seja revertido para os vinte cinco
1083 programas de Pós Graduação desta Unidade.”. Com a palavra, a Sra. Leonice Maria
1084 Silva de Farias, disse: “Neste valor não está os Pró Labores, só a redução de 20%.”.
1085 Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani, disse: “Me parece importante se vamos
1086 manter a decisão de não pagar Pró Labores, podemos recalcular isto.”. Com a palavra,
1087 o Senhor Presidente, disse: “Não temos nenhuma metodologia segura para projetar,
1088 teria que estabelecer uma média de quantas pessoas de fora viriam, não sei se essa
1089 metodologia daria certo, havendo saldo disponível vai ser revertido para os programas

1090 de Pós Graduação, acho mais razoável.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Roberto Bolzani,
1091 disse: “Gostaríamos que não perdêssemos de vista que não há nenhuma ligação entre
1092 bancas e programas da Pós Graduação, é uma medida de emergência que não pode
1093 constituir nenhum tipo de jurisprudência, criando um vínculo.”. Com a palavra, a Sra.
1094 Leonice Maria Silva de Farias, disse: “Gostaria de fazer uma observação, os recursos
1095 da PROAP foram liberados, são recursos federais, é sensato que primeiro sejam
1096 gastos os recursos destes programas, não é recomendável que devolvamos recursos.”.
1097 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Vamos recolher os dados disponíveis,
1098 vamos tentar fazer um estudo para ver tendências, trazemos para este Colegiado na
1099 próxima reunião, se tiver verba para voltar a pagar os Pró Labores nós voltamos a
1100 fazer, pensei em junho, porque já vai estar delineado daqui três meses.”. Após a
1101 votação, o plano de distribuição orçamentária foi **APROVADO**, com uma abstenção. **2.**
1102 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**
1103 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1.** Pedido do **Prof.**
1104 **Dr. Marcos Francisco Napolitano De Eugênio** (DH) no sentido de se incorporar ao
1105 patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Samsung, 1 Capa protetora de notebook, 1 HD
1106 Toshiba, 1 Máquina Fotográfica Nikon, 1 Bolsa protetora para máquina fotográfica, 1
1107 pacote Office para notebook, 1 Carregador de pilhas e 1 Pendrive Kingston 64GB
1108 adquiridos com recursos da FAPESP. Os equipamentos encontram-se no DH. (Proc.
1109 16.1.327.8.2). **2.2.** Pedido do **Prof. Dr. Oliver Tolle** (DF) no sentido de se incorporar ao
1110 patrimônio da FFLCH, 3 livros adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros
1111 encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.329.8.5). **2.3.** Pedido do **Prof. Dr. Rurion Soares**
1112 **Melo** (DCP) no sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 9 livros adquiridos
1113 com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.328.8.9). **2.4.**
1114 Pedido do **Prof. Dr. Heinz Dieter Heidemann** (DG) no sentido de se incorporar ao
1115 patrimônio da FFLCH, 1 livro adquirido com recursos da FAPESP. O livro encontra-se
1116 no SBD. (Proc. 16.1.326.8.6). **2.5.** Pedido do **Prof. Dr. José Reginaldo Prandi** (DS) no
1117 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Ultrabook e 15 livros
1118 adquiridos com recursos da FAPESP. Os livros encontram-se no SBD e o Notebook no
1119 DS. (Proc. 16.1.340.8.9). **2.6.** Pedido da **Profa. Dra. Sylvia Gemignani Garcia** (DS) no
1120 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH, 1 Notebook Lenovo adquirido com
1121 recursos da FAPESP. O Notebook encontra-se no DS. (Proc. 16.1.339.8.0). **2.7.** Pedido
1122 da **Profa. Dra. Ana Claudia Duarte Rocha Marques** (DA) no sentido de se incorporar

1123 ao patrimônio da FFLCH, 1 computador Mac Mini, 1 monitor de vídeo, 01 teclado e
1124 mouse, 01 impressora multifuncional e 13 livros adquiridos com recursos da FAPESP.
1125 Os equipamentos encontram-se no DA e os livros no SBD. (Proc. 16.1.350.8.4). **2.8.**
1126 Pedido da **Profa. Dra. Solange Ferraz De Lima** (MP) no sentido de se incorporar ao
1127 patrimônio da FFLCH, 1 livro adquirido com recursos da FAPESP. O livro está no SBD.
1128 (Proc. 16.1.425.8.4). Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 3.**
1129 **AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta,
1130 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1.** Pedido do DCP no sentido de
1131 que o **Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle** seja autorizado a afastar-se, de 14/02 a
1132 18/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de apresentar um paper no evento:
1133 Trajectories of Inequality in Brazil Institute of the Woodrow Wilson International Center
1134 for Scholars, em parceria com University of São Paulo Centro de Estudos da Metrópole
1135 e FAPESP, em Washington, EUA. (Proc. 07.1.3649.8.1). **3.2.** Pedido do DCP no
1136 sentido de que o **Prof. Dr. Eduardo Cesar Leão Marques** seja autorizado a afastar-se,
1137 de 14/02 a 18/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar no evento:
1138 Trajectories of Inequality in Brazil Institute of the Woodrow Wilson International Center
1139 for Scholars, em parceria com University of São Paulo Centro de Estudos da Metrópole
1140 e FAPESP, em Washington, EUA. (Proc. 05.1.2726.8.0). **3.3.** Pedido do DCP no
1141 sentido de que o **Prof. Dr. Fernando De Magalhães Papaterra Limongi** seja
1142 autorizado a afastar-se, de 15/02 a 21/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1143 participar no evento: Trajectories of Inequality in Brazil Institute of the Woodrow Wilson
1144 International Center for Scholars, em parceria com University of São Paulo Centro de
1145 Estudos da Metrópole e FAPESP, em Washington, EUA. (Proc. 88.1.923.8.6). **3.4.**
1146 Pedido do DCP no sentido de que a **Profa. Dra. Marta Teresa Da Silva Arretche** seja
1147 autorizada a afastar-se, de 13/02 a 20/02/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1148 participar no evento: Trajectories of Inequality in Brazil Institute of the Woodrow Wilson
1149 International Center for Scholars, em parceria com University of São Paulo Centro de
1150 Estudos da Metrópole e FAPESP, em Washington, EUA. (Proc. 04.1.1932.8.5). **3.5.**
1151 Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Rosane De Sá Amado** seja
1152 autorizada a afastar-se, de 26/02 a 18/03/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
1153 participar de atividades acadêmicas, em Havana, Cuba. (Proc. 08.1.3656.8.9). **3.6.**
1154 Pedido do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Rose Satiko Gitirana Hikiji** seja
1155 autorizada a afastar-se, de 29/03 a 03/04/16, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de

1156 apresentar a produção do LISA-USP na PUC-Peru, Lima (Peru). **3.7.** Pedido do DH no
1157 sentido de que o **Prof. Dr. Pedro Luis Puntoni** seja autorizado a afastar-se, de
1158 01/08/16 a 31/07/2017, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar estágio de
1159 pesquisa pós-doutoral, no Instituto Universitário de Lisboa, em Lisboa. (Proc.
1160 00.1.3117.8.3). **3.8.** Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Marcelo Cândido Da**
1161 **Silva** seja autorizado a afastar-se, de 01/02/16 a 14/03/2016 s.p.v. e, das demais
1162 vantagens a fim de assumir a "Chaire Internacionale" da Université Libre de Bruxelles,
1163 realizar pesquisa e ministrar conferência, em Bruxelas (Bélgica) e Paris (França). (Proc.
1164 04.1.4236.8.0). **3.9.** Pedido do DH no sentido de que a **Profa. Dra. Mary Anne**
1165 **Junqueira** seja autorizada a afastar-se, de 20/04/16 a 28/04/2016 s.p.v. e, das demais
1166 vantagens a fim de coordenar mesa e apresentação de trabalho de pesquisa no
1167 Congresso da European Association for American Studies Conference (EASS), em
1168 Contata, Romênia. (Proc. 04.1.3481.8.0). **3.10.** Pedido do DLO no sentido de que o
1169 **Prof. Dr. Koichi Mori** seja autorizado a afastar-se, de 22/02/16 a 01/03/2016 s.p.v. e,
1170 das demais vantagens a fim de realizar pesquisa, em Osaka (Japão). (Proc.
1171 03.1.4210.8.0). **3.11.** Pedido do DLM no sentido de que o **Prof. Dr. Lynn Mario**
1172 **Trindade Menezes De Souza** seja autorizado a afastar-se, de 19/02/16 a 08/03/2016
1173 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar palestra e curso no Winter School
1174 Spaces and Times of Globalization da Universidade de Padova, Itália. (Proc.
1175 89.1.510.8.4). Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 4. RELATÓRIO DE**
1176 **ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de
1177 destaque). **4.1.** A **Profa. Dra. Simone Rossinetti Rufinoni** lotada no DLCV, ref. MS-3
1178 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP.
1179 O relatório em questão foi encaminhado, após recurso da interessada ao Conselho
1180 Departamental e aprovado pela CERT, que deu por concluído o período de
1181 experimentação da docente no regime de trabalho (Proc. 04.1.1520.8.9). **4.2.** A **Profa.**
1182 **Dra. Simone Scifoni** lotada no DG, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades
1183 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O relatório de atividades em
1184 RDIDP aprovado pelo Conselho Departamental e pela CERT, que deu por encerrado o
1185 período de experimentação da docente no regime de trabalho (Proc. 09.1.2205.8.4).
1186 Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 5. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO**
1187 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta,
1188 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **5.1.** O **Prof. Dr. Marcelo Barra**

1189 **Ferreira** lotada no DL, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
1190 durante estágio de pós-doutoramento.(ad referendum) (Proc. 09.1.5770.8.4). **5.2. A**
1191 **Profa. Dra. Eliza Atsuko Tashiro Perez** (DLO) apresentou relatório de afastamento
1192 ocorrido no período de 05/10 a 03/12/2015, quando foi autorizada a participar de
1193 pesquisas bibliográficas na biblioteca de RIEB, da Kobe University, Japão. **5.3. O Prof.**
1194 **Dr. Luis Sérgio Krausz** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
1195 período de 26/11/15 a 04/01/2016, quando foi autorizado a participar do Colóquio
1196 Jüdisches Zentraleuropa, na Universität de Berlim, Alemanha. **5.4. A Profa. Dra.**
1197 **Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro** (DLO) apresentou relatório de afastamento
1198 ocorrido no período de 04/01 a 27/01/2016, quando foi autorizada a participar do XV
1199 Congresso Internacional ALADAA, em Santiago - Chile. **5.5. O Prof. Dr. Bruno Barreto**
1200 **Gomide** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 19/11 a
1201 22/11/2015, quando foi autorizado a participar da Conferência Anual da American
1202 Association for Slavic, East European and Eurasian Studies. Após a votação, os itens
1203 foram **APROVADOS. 6. RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO**
1204 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **6.1.** (Encaminhado
1205 ad referendum) Luciano José Viana solicita reconhecimento do Diploma de Mestre em
1206 História Social, expedido pela Universitat Autònoma de Barcelona - Espanha, ao
1207 expedido por esta Faculdade (Proc. 15.1.12319.1.1). (v., no anexo, cópia do parecer
1208 FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação). **6.2.** (Encaminhado ad referendum)
1209 Luciano José Viana solicita reconhecimento do Diploma de Doutor em História Social,
1210 expedido pela Universitat Autònoma de Barcelona - Espanha, ao expedido por esta
1211 Faculdade (Proc. 15.1.12320.1.0). (v., no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da
1212 Comissão de Pós-Graduação). **6.3.** Marcia De Mello Saravia solicita reconhecimento do
1213 Diploma de Mestre em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-
1214 americana, expedido pela Universidad de Santiago do Chile, ao expedido por esta
1215 Faculdade (Proc. 15.1.16632.1.6). (v., no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da
1216 Comissão de Pós-Graduação). **6.4.** Margarida Isabel Botelho Falcão Paredes solicita
1217 reconhecimento do Diploma de Doutor em Ciência Social, área de Antropologia,
1218 expedido pela Instituto Universitário de Lisboa - Portugal, ao expedido por esta
1219 Faculdade (Proc. 14.1.22023.1.7). (v., no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da
1220 Comissão de Pós-Graduação). **6.5.** Leticia Walter solicita reconhecimento do Diploma
1221 de MESTRE em Letras, área de Literatura Portuguesa, expedido pela Instituto

1222 Universitário de Coimbra - Portugal, ao expedido por esta Faculdade (Proc.
1223 15.1.15602.1.6). (v., no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-
1224 Graduação). Após a votação, os pareceres da Comissão de Graduação foram
1225 **APROVADOS. 7. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação
1226 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1** - O Sr. João Daniel
1227 Simões Do Nascimento, bacharel em História solicita emissão de 2ª via de diploma, em
1228 virtude de extravio. O curso foi concluído em 2009. A colação de grau foi realizada em
1229 09/12/2009. (Proc. 16.1.399.8.3). **7.2.** O Sr. Glauber Piva Gonçalves, bacharel em
1230 Ciências Sociais solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio. O curso
1231 foi concluído em 1994. A colação de grau foi realizada em 13/09/1995. (Proc.
1232 16.1.424.8.8). Após a votação, os itens foram **APROVADOS. 8. SOLICITAÇÃO DE 2ª**
1233 **VIA DE DIPLOMA - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
1234 pedidos de destaque). **8.1.** O Sr. Fernando Gonçalves Marques, Mestre em Ciência
1235 Política solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de extravio. A defesa foi
1236 realizada em 19/10/2010 e o diploma foi expedido em 01/08/2011. (Proc. 08.1.771.8.1).
1237 Após a votação, o item foi **APROVADO. ADITAMENTO: 1. AFASTAMENTO**
1238 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - (votação aberta, em bloco, sem
1239 prejuízo de pedidos de destaque). **1.1.** Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr.**
1240 **Carlos Alberto De Moura Ribeiro Zeron** seja autorizado a afastar-se, de 02/03/16 a
1241 13/03/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do Colóquio Internacional
1242 Michel de Certeau, le voyage de loeuvre, em Paris (França). (Proc. 01.1.2974.8.0). **1.2.**
1243 Pedido do DH no sentido de que o **Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho**
1244 seja autorizado a afastar-se, de 17/03/16 a 21/03/2016 s.p.v. e, das demais vantagens
1245 a fim de participar de Seminário sobre a Primeira Guerra Mundial na Brow University,
1246 em Providencia-RI (EUA). (Proc. 10.1.2425.8.6). **1.3.** Pedido do DH no sentido de que o
1247 **Prof. Dr. Francisco Carlos Palomanes Martinho** seja autorizado a afastar-se, de
1248 28/03/16 a 03/04/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso
1249 da Associação Europeia de História Contemporânea, em Valencia (Espanha). (Proc.
1250 10.1.2425.8.6). **1.4.** Pedido do DG no sentido de que o **Prof. Dr. Luis Antonio Bittar**
1251 **Venturi** seja autorizado a afastar-se, de 05/12/15 a 22/12/2015 s.p.v. e, das demais
1252 vantagens a fim de selar acordos acadêmicos, fazer palestra na Tarbiat Modares
1253 University, Tehran, em Teerã (Irã), visitar a Hydropolitics Association em Ankara
1254 (Turquia) e discutir proposta de curso a ser oferecido na Universidade Saint Ésprit du

1255 Kaslik du Liban, em Beirute (Líbano) (Proc. 01.1.3245.8.2). **1.5.** Pedido do DG no
1256 sentido de que o **Prof. Dr. Luis Antonio Bittar Venturi** seja autorizado a afastar-se, de
1257 04/03/16 a 11/03/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar da
1258 Conference Political Reordering of Space and Optimal Governance of Tehran City, em
1259 Teerã (Irã) (Proc. 01.1.3245.8.2). **1.6.** Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr.**
1260 **João Paulo Cândia Veiga** seja autorizado a afastar-se, de 16/03/16 a 20/03/2016
1261 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar da Conferencia Internacional da
1262 Associação de Estudos Internacionais (ISA- International Studies Association), em
1263 Atlanta-GA (EUA) (Proc. 07.1.3650.8.0). **1.7.** Pedido do DCP no sentido de que o **Prof.**
1264 **Dr. Eduardo Cesar Leão Marques** seja autorizado a afastar-se, de 01/04/16 a
1265 22/04/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar disciplina como professor
1266 convidado na Sciences Po Paris, em Paris (França) (Proc. 05.1.2726.8.0). **1.8.** Pedido
1267 do DCP no sentido de que o **Prof. Dr. Eduardo Cesar Leão Marques** seja autorizado
1268 a afastar-se, em 11/03/16 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar a aula de
1269 abertura do curso de pós-graduação do CPDA/UFRJ, no Rio de Janeiro. (Proc.
1270 05.1.2726.8.0). **1.9.** Pedido do DCP no sentido de que o **Prof. Dr. Paolo Ricci** seja
1271 autorizado a afastar-se, de 25/05/16 a 31/05/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1272 de participar do Congresso da LASA (Latin American Studies Association), em New
1273 York (EUA) (Proc. 09.1.2899.8.6). **1.10.** Pedido do SBD no sentido de que a funcionária
1274 **Adriana Cybele Ferrari** seja autorizada a afastar-se, de 17/04/16 a 22/04/2016 s.p.v.
1275 e, das demais vantagens a fim de participar do Seminário Internacional Científico
1276 "Transformando a Región de Latinoamerica y el Caribe con las bibliotecas: la agenda
1277 2030 para o desarrollo sustentable", no Panamá (Proc. 00.1.2040.8.7). **1.11.** Pedido do
1278 DLCV no sentido de que a funcionária **Roseli De Fátima Silva** seja autorizada a
1279 afastar-se de 18/04/16 a 25/04/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar
1280 de evento no exterior referente à pesquisa do doutorado, com apresentação aprovada
1281 pela Sociedade Ibérica de Filosofia, em Estrela (Portugal) (Proc. 16.1.459.8.6). **1.12.**
1282 Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Simone Rossinetti Ruffinoni** seja
1283 autorizada a afastar-se, de 25/03/16 a 04/04/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim
1284 de participar do Congresso da BRASA - Brazilian Studies Association, em Providence
1285 (EUA) (Proc. 12.1.4828.8.2). **1.13.** Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr.**
1286 **Helder Garmes** seja autorizado a afastar-se, de 09/05/16 a 11/08/2016 s.p.v. e, das
1287 demais vantagens a fim de realizar pesquisas de pós-doutorado na University of Leeds,

1288 no Reino Unido (Proc. 01.1.3331.8.6). **1.14.** Pedido do DLCV no sentido de que a
1289 **Profa. Dra. Mary Macedo De Camargo Neves Lafer** seja autorizada a afastar-se, de
1290 26/04/16 a 25/06/2016 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisas de
1291 pós-doutorado, pesquisas bibliográficas nas Bibliotecas "Interuniversitaire de la
1292 Sorbonne", do "Centre Louis Gernet" em Paris (França) (Proc. 78.1.30118.1.7). Após a
1293 votação, os itens foram **APROVADOS.** **2. DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE**
1294 **DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de
1295 pedidos de destaque). **2.1.** Pedido da **Profa. Dra. Marcia Regina Berbel** (DH) no
1296 sentido de se incorporar ao patrimônio da FFLCH 14 livros adquiridos com recursos da
1297 FAPESP. Os livros encontram-se no SBD. (Proc. 16.1.442.8.6). Após a votação, o item
1298 foi **APROVADO.** **3. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL E**
1299 **CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo
1300 de pedidos de destaque). **3.1.** Convênio entre a FFLCH-USP e o Serviço Social do
1301 Comércio, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
1302 graduação e estudantes de graduação. Para compor a coordenação do convênio foi
1303 indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu, e pelo SESC, a
1304 Profa. Dra. Andrea Nogueira. (Proc. 16.1.404.8.7). **3.2.** Convênio entre a FFLCH-USP e
1305 a University of Leiden, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes
1306 de pós-graduação e estudantes de graduação. Para compor a coordenação do
1307 convênio foi indicado pela FFLCH-USP, a Profa. Dra. Vera Lúcia Amaral Ferlini, e pela
1308 IES, o professor será definido oportunamente. (Proc. 16.1.401.8.8). **3.3.** Convênio entre
1309 a FFLCH-USP e a Facoltà di Lettere e Filosofia da Sapienza da Università di Roma,
1310 Itália, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
1311 graduação e estudantes de graduação. Para compor a coordenação do convênio foram
1312 indicados pela FFLCH-USP, os Profs. Drs. Vagner Camilo e Maurício Santana Dias, e
1313 pela Facoltà di Lettere e Filosofia da Sapienza, o Prof. Dr. Ettore Finazzi Agrò. (Proc.
1314 16.1.403.8.0). **3.4.** Convênio entre a FFLCH-USP e a Univesité Toulouse II Le Miral,
1315 Paris, França, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-
1316 graduação e estudantes de graduação. Para compor a coordenação do convênio foram
1317 indicados pela FFLCH-USP, o Prof. Dr. Marcelo Rede, e pela Université Toulouse II
1318 Miral, o Prof. Dr. Pascal Payen. (Proc. 13.1.1859.8.5). Após votação, os itens foram
1319 **APROVADOS.** **4. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**
1320 **NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos

1321 de destaque). **4.1.** O **Prof. Dr. Samuel De Vasconcelos Titan Junior** lotada no
1322 DTLLC, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades em regime de turno completo
1323 (RTC).(Aprovado ad referendum pelo Conselho do Departamento) (Proc.
1324 04.1.3740.8.6). Após votação, o item foi **APROVADO.** **5. REVALIDAÇÃO DE**
1325 **DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo
1326 de pedidos de destaque). **5.1.** Hussam Mohamad Zeidan solicita revalidação de seu
1327 Diploma de Bacharel e Licenciatura em Letras Habilitação em Árabe, expedido pela
1328 Université Libanaise (Líbano). (Proc. 15.1.1886.1.7). A Comissão de Graduação da
1329 FFLCH aprovou a equivalência da Habilitação em Letras Habilitação em Árabe e a
1330 Faculdade de Educação NÃO aprovou a equivalência da Licenciatura (v., no anexo,
1331 cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Graduação e DESFAVORÁVEL da
1332 Faculdade de Educação). Após votação, os pareceres foram **APROVADOS.** Ninguém
1333 mais desejando fazer uso da palavra, o Presidente encerrou a sessão. E, para constar,
1334 eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos
1335 Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente.
1336 São Paulo, 03 de março de 2016.